Anno V — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 3 de Setembro de 1915 — N. 1.328

HOJE

O TEMPO — Maxima, 20,5; minima, 18,9.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$100 . Cambio, 11 7|8 a 12 d.

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 22$000
Por semestre . . . . 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 22$000
Por semestre . . . . 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

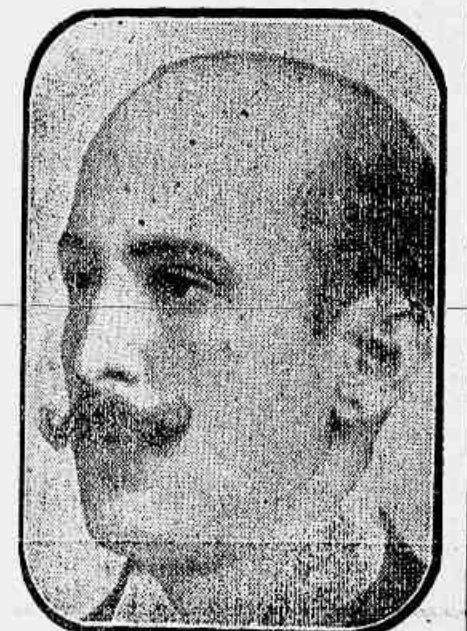
Consequencias de um contrato escandaloso

Imminencia de uma intervenção diplomatica — O caso da Rêde Cearense

Telegrammas procedentes de Londres e estampados na imprensa de hoje annunciam que a South American Railway, das estradas de ferro do Ceará, ante o facto do governo federal haver tomado posse de toda sua rêde, resolveu solicitar a intervenção do governo inglez.

Os leitores da A NOITE certamente ainda se recordam do contrato celebrado com o governo federal e a alludida companhia ingleza, ao tempo do Sr. Francisco Sá, que, por signal, recebeu, devido a semelhante iniciativa, a mais viva opposição, sendo de se mencionar o discurso então proferido no Senado pelo Sr. Alfredo Ellis, discurso onde eram muitas as expressões que depunham contra a probidade daquelle ex-ministro da Viação e Obras Publicas.

Como consequencia do arrendamento feito pelo Sr. Francisco Sá, surge-nos agora, provocado pelo acto do actual ministro da Viação, annullando aquelle contrato de arrendamento, a perspectiva de uma intervenção diplomatica ingleza.

Nessas condições, desejando A NOITE algumas notas sobre as origens da questão e sobre as correntes de idéas que se formam no Ceará em torno de um caso que affecta tão ao vivo os interesses daquelle Estado, resolveu ouvir o deputado Ildefonso Albano,

O Dr. Couto Fernandes, que foi nomeado director da Rêde Cearense

que se tem especialisado no estudo das estradas cearenses.

Recebido com extrema gentileza pelo deputado nortista, um dos nossos representantes póde colher as seguintes notas:

— Ha pouco menos de cincoenta annos, isto é, em 1870, foi fundada no Ceará uma sociedade particular com o fim de construir a estrada de ferro que liga Fortaleza a Baturité. Alguns annos mais tarde, por occasião da secca de 77, o governo da União, do patriotico intuito de dar serviço aos famintos flagellados pela secca, comprou todas as acções daquella sociedade particular, e resolveu fazer o prolongamento da estrada, iniciando ao mesmo tempo a construcção da que vae de Camocim a Sobral. Até 1897 o governo federal administrou ambas as estradas, arrendando-as em seguida ás firmas Novis, Porto & C., e Saboia, Albuquerque & C., ficando sob a administração da primeira a estrada de Baturité e da segunda a estrada de Sobral.

Vinham essas firmas, continua o deputado Ildefonso Albano, cumprindo os termos contratuaes a contento do governo, do commercio e da população, quando em 1910 o ministro da Viação, Dr. Francisco Sá, teve a desastrada idéa de arrendar aquellas estradas á companhia ingleza, sendo por esse motivo violentamente criticado, no inicio do governo Hermes, e havendo recebido ataques vehementes no Senado.

Essa companhia ingleza, commentou o deputado nortista, que tinha como capital realisado na data em que passou a funccionar no Brasil, pelo decreto n. 7.633, de 29 de outubro de 1909, a irrisoria e incrivel quantia de 7 libras, conseguiu, com geral espanto, no dia 17 de fevereiro de 1910, isto é, tres dias depois da assignatura do contrato, contar a somma de 80.000 libras, o que poderia em parte ser esquecido si ella desde então não houvesse, pela sua pessima administração, provocado o descontentamento geral do commercio e das populações servidas por suas estradas.

Felizmente o Sr. Tavares de Lyra, accrescentou o deputado Ildefonso Albano, revendo como está todos os contratos de estradas de ferro, teve o patriotico gesto de annullar aquelle contrato de arrendamento com a companhia ingleza, contrato que, devo salientar, é tão oneroso para a Nação como para os interesses do Estado que represento.

Referindo-se em seguida ás clausulas do alludido contrato, que aliás foi reformado pelo Sr. Seabra, o deputado Ildefonso Albano tratou da grande indemnisação que se acha ali prevista e, lembrando a circumstancia de haver a companhia ingleza recebido até á presente data sommas fabulosas do governo federal para execução de trabalhos que ainda não entregou ao trafego um kilometro siquer, concluiu declarando ser seu parecer que a companhia, como muito bem fundamentou o Sr. Tavares de Lyra, não tem direito algum a indemnisações, embora comprehenda que seja possivel venha a companhia ingleza, por meios diplomaticos, a nos extorquir estrada e dinheiro.

A medida do Sr. Tavares de Lyra, disse á despedida o deputado cearense, será abençoada pelo Ceará, como já começam a provar os telegrammas ultimamente endereçados á bancada pela Associação Commercial, governo do Estado, operarios de estradas, classes laboriosas e por todos aquelles que tiveram conhecimento do decreto de 25 de agosto passado que, justificando a annullação do escandaloso contrato, determina que a rêde ferro-viaria, de cuja posse actualmente se acha o governo federal, seja por este administrada.

O governo encarregou da administração das estradas de ferro de Baturité e Sobral o engenheiro Dr. Couto Fernandes.

Está desfeito um dos ninhos de ratos alfandegarios

O Sr. Paula e Silva tem um gesto energico e lavra uma sentença

O Sr. Paula e Silva

O Sr. inspector da Alfandega assignará amanhã uma sentença energica, que vae attingir a varios delapidadores da Fazenda Publica. A sentença do Sr. Paula e Silva é longa e faz considerações demoradas sobre um grupo de individuos que S. S. encontrou na sua administração, com o unico intuito de lesar o fisco.

Passemos ao facto, que até hoje esteve encoberto, devido a precauções imprescindiveis para o bom exito das investigações. Assumindo a direcção da Alfandega o Sr. Paula e Silva foi procurado por um individuo de nome Victor Magalhães, que lhe communicou que em abril do anno passado haviam sido retiradas do armazem n. 3 do cáes do porto tres caixas, por intermedio de um despacho falso. Tomando em consideração a denuncia, o inspector nomeou o conferente Soares do Lago para proceder ás syndicancias que o caso exigia. Immediatamente ficou apurado que as caixas haviam saido do armazem n. 3 por intermedio de uma terceira guia em que foi falsificada a assignatura do conferente Mendes Pereira.

A primeira via do despacho falsificado havia sido roubada da primeira secção da Alfandega. As caixas vieram em 1913 pelo vapor francez "Amiral Ponty" para a firma Walter Boot & C. O representante da fabrica das caixas, Sr. Henry Dime por intermedio de sentença judiciaria, tomou essas caixas a Walter Boot & C., e as vendeu a Achel Miguel & C.

A má fé era patente. Todas as caixas, contendo rendas e bordados finos, vinham com uma differença de peso extraordinaria, notificada na factura.

Foi então feito em abril de 1914 um despacho das tres caixas, em nome de Buff & C. Funccionou neste despacho falsificado o despachante Mariano Antonio Dias, que pagou á Alfandega 900$, quando os direitos das caixas importavam em 9:000$. Serviram de intermediarios neste escabroso negocio os Srs. Ignacio Martins e José Brito Costa, que é caixeiro despachante.

Accresce a circumstancia de que essas caixas foram retiradas quando o representante de Buff & C. não estava mais no Rio e de que quem primeiro fez estes despachos foi o despachante da Alfandega Alcides Horta. Os contrabandistas pretenderam então reformar os primitivos despachos e o funccionario da Alfandega Gonçalves de Souza acceitou a reforma de despachos falsos, sem autorisação da inspectoria.

O manifesto do vapor estava nas mãos do escripturario Catão Pinto, que deu saida ao despacho falsificado.

Depois de apurada toda esta bandalheira o conferente Soares do Lago relatou o inquerito ao Sr. Paula e Silva. Este lavrou sentença, que será assignada amanhã, condemnando a Compagnie du Port ao pagamento de 18:000$000, importancia correspondente aos direitos em dobro das tres caixas roubadas e mais á multa de dous contos de réis.

Como medida saneadora o inspector da Alfandega prohibe a entrada nesta repartição e em todas as suas dependencias a Henry Dime, aos socios de Walter Boot & C., ao representante de Buff & C., a Ignacio Martins, ao ex-despachante Mariano Antonio Dias, ao caixeiro de despachante José Brito Costa e a Theophilo Achel Miguel ou Theophilo Robisson, que com este ultimo nome está preso na Casa de Detenção, como responsavel pelo furto de 5 caixas, praticado ultimamente no armazem n. 4 da Alfandega. Reprehende o escripturario Catão Pinto pela sua desidia e suspende por 30 dias o despachante Alcides Horta, que formulou os primeiros despachos.

Quanto ao escripturario Gonçalves de Souza, que por castigo está na Alfandega de Santos, o Sr. inspector officia ao Sr. ministro da Fazenda pedindo a punição do mesmo pelo seu procedimento relapso.

Conclue o Sr. Paula e Silva remettendo o processo ao Dr. procurador da Republica para denunciar as pessoas acima como incursas no crime de falsificação de documentos publicos e adjudicando 50 por cento da multa ao conferente Soares do Lago e ao denunciante.

O A. B. C. offerece hospedagem aos prisioneiros da guerra européa

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — O Dr. José Luiz Murature, ministro do Exterior, conferenciou hontem, longamente, com o Dr. Victorino de la Plaza, sobre o projecto do Dr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores do Brasil, relativo á recepção dos prisioneiros europeos até á terminação da actual guerra.

Nada se sabe a respeito do que ficou resolvido nessa conferencia.

A DISCORDIA NO P. R. C. F.

O Sr. Miguel de Carvalho ferrabraz

Accentua-se a discordia no seio do P. R. C. Fluminense. O Estado do Rio vae possuir mais um partido, o dos teimosos, com com a genuina chefatura do Sr. Oliveira Botelho...

A desintelligencia foi aberta em torno da individualidade do Sr. Miguel de Carvalho. Os rebeldes que se revoltaram contra o Sr. Nilo Peçanha, ficando com o ex-presidente, Dr. Oliveira Botelho, a favor da fallida candidatura Sodré, sempre pertenceram ao partido que sem treguas combatia o «miguelismo». Deram-se as complicações politicas de que todos estão lembrados.

O Sr. Edwiges de Queiroz caiu nos braços do tenente Sodré; o Sr. Oliveira Botelho nos do Sr. Miguel de Carvalho, para evitar os do Sr. Erico Coelho, e assim muitos outros.

Deputados que, como o Sr. Galdino do Valle, declararam que «com o Sr. Nilo iriam até para o inferno», resolveram abandonar o antigo chefe, tornando-se dos seus mais acirrados adversarios.

Era a esperança de uma victoria mal sonhada da presidencia Sodré, e de provavel escalada rapida para as posições em evidencia na administração e na politica. O tiro saiu pela culatra. Começam a reviver os antigos sentimentos politicos.

O Sr. Miguel de Carvalho, feito senador, passou a ser um dos mais cotados conselheiros do Sr. Pinheiro Machado. Foi S.

O Sr. Miguel de Carvalho

Ex. quem achou que os deputados «botelhistas» deviam ir á assembléa presidida pelo Dr. João Guimarães, e o Sr. Pinheiro concordou e quasi todos foram.

Agora os «Teimosos» revoltam-se contra o Sr. Miguel de Carvalho, contra a sua influencia junto ao chefe do P. R. C., e apparentando ainda esperar pela volta de D. Sebastião, tomam attitudes, fazem conclaves e deliberam organisar um partido novo, tendo por chefe o Sr. Oliveira Botelho.

Mas, por que tudo isso?

Presentem que o Sr. Miguel de Carvalho e o Sr. Erico Coelho são senhores do terreno em que o Sr. Nilo não domina...

O Sr. Oliveira Botelho tem uma verdadeira ancia de ser senador na vaga do Sr. Nilo, mas a isso se oppõem os Srs. Miguel e Erico e até mesmo o general gaucho, que não gostou da habilidade negativa do ex-presidente do Estado do Rio, na campanha pro-tenente...

E é assim que se vae esphacelar o P. R. C. Fluminense. Só agora os ex-amigos do Sr. Nilo Peçanha se estão lembrando de que na terra fluminense quem não é Nilo é Miguel, pois esses são os dous unicos partidos do Estado...

O "Glasgow" zarpou

Zarpou hoje do nosso porto, ás 11 e meia, horas, o cruzador inglez «Glasgow», que esteve se abastecendo de viveres é combustivel.

Impressões da guerra

Conversava-se sobre a guerra européa. O Abreu referiu o caso de um pequeno de quatro annos, seu visinho, que cavou no jardim da frente da casa uma trincheira, onde passa o dia a lançar sobre os transeuntes granadas de mão, cujo explosivo é, felizmente, terra.

Tomou então a palavra o Sr. Juvelino. O Sr. Juvelino é campeão de regatas, mas faz menos questão de saber remar do que de ser crido no que diz. A sua veracidade é um pouco precaria, mas elle a reforça com escoras, intermeando a conversa com estas garantias: "Por Deus!", "E' verdade!", "Pergunte a Fulano" e outras semelhantes.

Eis o que disse o Sr. Juvelino:

— Vou lhes contar uma melhor. E' verdade. Deu-se commigo. Eu estava na enseada da Praia Vermelha, em um bote, a pescar, quando vi sair do Hospicio um sujeito e dirigir-se para a praia. Chegou e entrou no mar, vestido. Estranhei o facto, mas não me incommodei, porque os seus modos eram de banhista e não de suicida. Demais era provavel que fosse um empregado do manicomio que não ganhasse bastante para comprar roupa de banho de mar. O homem mergulhou logo, nadando para o meu lado, com as pernas debaixo d'agua, o tronco, cabeça e braços tambem, e só a outra parte á tona. De quando em quando punha a cabeça fóra, respirava rapidamente e tornava a mergulhar, contornando o meu bote. De uma vez o mergulho me pareceu que se prolongava demais. Quando o sujeito passou ao meu alcance, atravessei-lhe o remo na frente. Elle levantou a cabeça acima d'agua e pondo o dedo na boca disse em voz baixa:

— Psiu! não me atrapalhe, que eu sou um submarino...

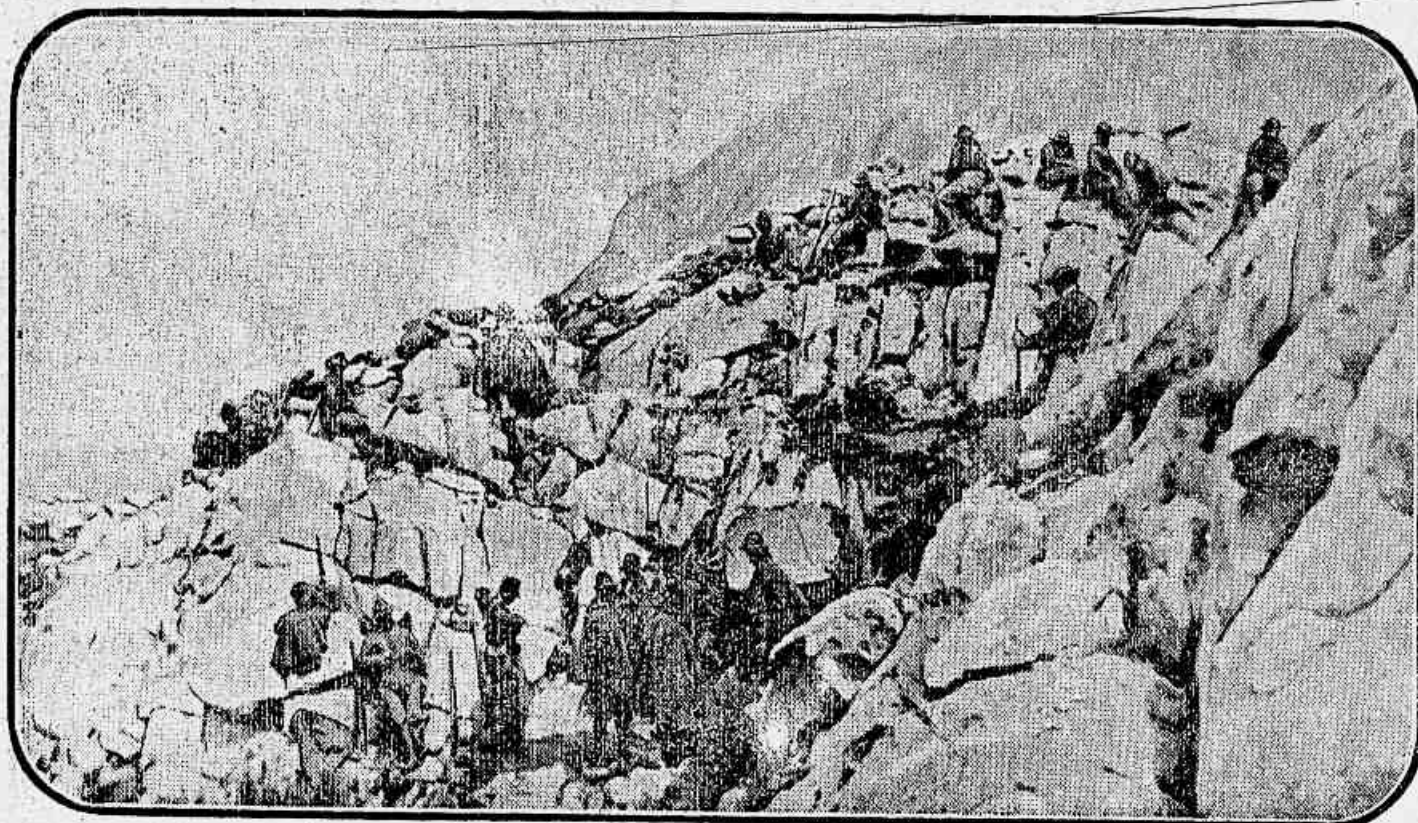
E mergulhando de novo, lá se foi embora.

Conservámo-nos calados. O Sr. Juventino circulou um olhar pela roda e accrescentou:

— Por Deus! E' verdade. Pergunte ao Pereira si... eu não lhe contei este facto.

R.

OS ITALIANOS TOMAM ROVERETO

Os russos resistem á avançada allemã

Como os italianos fazem a guerra. Uma trincheira a 150 metros do inimigo. Ao fundo o monte Palenick occupado pelo inimigo

Boas razões tinhamos hontem para pôr de quarentena a noticia, proveniente de Berlim, dando como assignado o accordo bulgaro-turco. Ha, de facto, negociações entaboladas entre os dous governos, mas mesmo nos circulos officiaes de Sofia não se acredita que ellas cheguem a uma solução satisfactoria. Esperemos, pois, o termo dessas negociações.

Sobre a situação militar, as noticias mais interessantes recebidas até ás 14 horas vêm ainda hoje da Russia. Os allemães empregam agora todos os seus esforços contra Grodno, tendo conseguido, segundo affirmam, tomar alguns fortes. De Petrograd affirmam que, de facto, os russos evacuaram alguns fortes da margem esquerda do Niemen. Dá-se tambem a entender que Grodno, como Varsovia e como Ivangorod, será evacuada, retirando-se os russos para léste. Mais ao norte, na região de Friedrichstadt, os ataques dos allemães foram repellidos, assim como ao sul na estrada de Olita. Os allemães occuparam Lutsk, mas os russos na Galicia conquistaram novas posições.

Nas duas frentes do occidente, a franco-belga e a italiana, nada houve de importante.

Uma victoria dos italianos

LONDRES, 3 (A NOITE) — Enviam de Roma o seguinte communicado official:

«Os nossos alpinos e outras forças de infantaria derrotaram o inimigo em Ardamello, a 3·300 pés de altura e atravessaram o passo de Tonale occupando parte do cume de Montcello.

Repellimos o vigoroso ataque do inimigo á nossa esquerda e centro, em Meseta, no Carso, infligindo-lhe perdas avultadas.»

Novas victorias dos russos contra os austro-allemães

LONDRES 3 (A NOITE) — De Petrograd foi aqui recebido o seguinte communicado official:

«Continuamos a fazer progressos á margem direita do Vilija, onde tomámos hontem ao inimigo quatro canhões.

Um regimento nosso que o inimigo conseguira sercar, á margem direita do Maretchanka, conseguiu romper o cerco e anniquilou um batalhão allemão, aprisionando varios officiaes e setenta soldados.

Repellimos os vigorosos ataques á oéste de Grodno, onde aprisionámos 105 officiaes e 7.000 soldados austro-allemães.

Os italianos tomam Rovereto

NOVA YORK, 3 (HAVAS) — Telegramma aqui recebido por diversos jornaes annuncia a tomada de Rovereto pelos italianos.

Um pae que perde doze filhos na guerra

LONDRES, 3 (A NOITE) — Os jornaes hollandezes transcrevem da imprensa de Vienna uma noticia impressionante: o lavrador austriaco José Ploetzer perdeu na guerra os seus doze varões, dos quaes cinco pereceram nas campanhas da Gallicia e sete na fronteira austro-italiana.

Os russos obtêm uma serie de vantagens

PETROGRAD, 3 (HAVAS) — Communicado do estado-maior do Exercito:

«Repellimos novamente os ataques dos allemães na região de Friederiksdadt.

Entre os rios Sventa e Vilija obtivemos progressos e occupamos actualmente a frente Swenzjany-Mizayala-Dukshty.

Na entrada de Olita e Merow as nossas tropas repelliram diversos ataques encarniçados.

As forças da guarnição de Grodno foram transferidas para a margem direita do Niemen, depois de conterem o inimigo durante o tempo necessario á evacuação da praça.

Os allemães occuparam Lutsk, região em que operamos a retirada para a linha Clyka-Radzwila.

Na Galicia occupamos novas posições.

Nas regiões de Zolonsow e Zborow o inimigo soffreu perdas enormes,

A demissão do almirante von Tirpitz

LONDRES, 3 (HAVAS) — Telegramma recebido de Amsterdam diz correr ali o boato da proxima demissão do almirante von Tirpitz, ministro da Marinha da Allemanha.

A SEMANA ILLUSTRADA

Os novos collaboradores d'A NOITE

Julião Machado

Como já tivemos occasião de annunciar, o illustre artista Julião Machado acceedeu ao convite, que lhe fizemos, para collaborar nesta folha, commentando com o seu magnifico lapis os principaes factos da semana.

A original chronica será publicada em rodapé aos domingos, a começar de depois de amanhã.

Excusado é dizer que a esse, como a todos os nossos collaboradores que assignam os seus trabalhos, damos toda a liberdade, quer de opinião, quer na escolha dos assumptos.

O marechal no limiar do Senado

A primeira reunião da commissão de poderes

A commissão de poderes do Senado reuniu-se hoje para tratar do reconhecimento do Sr. Hermes da Fonseca, como senador pelo Rio Grande do Sul.

Na ausencia do Sr. Bernardo Monteiro, assumiu a presidencia o Sr. Abdon Baptista. Além de S. Ex. estavam presentes mais os Srs. João Luiz Alves, Arthur Lemos, Alcindo Guanabara e Raymundo de Miranda.

Como era a primeira vez que a commissão se reunia, depois da sua reeleição, o Sr. presidente fez a distribuição dos Estados pelos membros da commissão. O Rio Grande do Sul tocou ao Sr. Arthur Lemos, que, dest'arte vae ter o grande prazer de redigir um parecer, concluindo pelo reconhecimento do marechal.

O presidente declarou que estavam presentes os papeis referentes ao pleito de 2 de agosto e ia mandar publicar edital no «Diario Official», convocando os interessados na eleição para apresentarem amanhã, ás 14 horas, as suas allegações.

Não ha, porém, nenhum interessado ou si ha ninguem comparecerá ao Senado e, neste caso, os papeis serão entregues ao relator para dar parecer.

O Sr. Arthur Lemos, por estes tres dias, terá feito senador o marechal Hermes da Fonseca.

Revolução no Sul ?

MONTEVIDEO, 3 (A. A.) — As autoridades militares de Livramento e Rivera conferenciaram a respeito dos preparativos para um movimento revolucionario no Estado do Rio Grande do Sul.

O SR. PINHEIRO MACHADO RECEBE TELEGRAMMAS

Sabemos que hontem e hoje o Sr. senador Pinheiro Machado recebeu telegrammas do Rio Grande informando-lhe que o Sr. João Francisco está na fronteira á frente de um numeroso grupo, para invadir o Estado, e que esta invasão se dará provavelmente nestes proximos dias.

O Sr. Pinheiro Machado tem recebido outros telegrammas garantindo que o governo do Estado está apparelhado para suffocar no nascedouro qualquer movimento de rebellião.

A crise... de cadaveres

"Os estudantes de medicina estão a braços com uma crise de cadaveres.
(Segundo a A NOITE, de hontem.)

(Numa "republica")
— Crise de "cadaveres"! E' boa! Pois aqui é o que não falta!

Dezenove annos de hospital

O decano dos doentes da Santa Casa

Victor Antonio das Chagas

Tinha trinta e cinco annos de edade quando entrou para a Santa Casa, Victor Antonio das Chagas. Isso foi a 18 de fevereiro de 1896. O medico que o admittiu ali foi o Dr. Tamborim, que escreveu na papeleta: — Sclerose cerebral.

Naquelle tempo, Chagas morava na casa n. 70 da rua do Rezende. Não passava bonde por ali. Não havia na cidade o bonde electrico, e muito menos o automovel.

Nunca mais ficou bom. A molestia, combatida, paralysou e Chagas tambem paralysou no hospital.

Com o correr dos tempos elle foi se firmando ali. Os medicos, os internos, as irmãs, os enfermeiros, todos gostavam delle. Gostavam e gostam, porque elle ainda ali está.

Chamam-n'o o «Capitão», posto que lhe conferiram por sua antiguidade.

Nunca mais pondo o nariz fóra do hospital, passando ali dezenove annos, gosa elle hoje dos fóros de veterano.

Os internos da setima enfermaria têm no Chagas um livro falado, de acontecimentos hospitalares. E' o Chagas p'raqui, Chagas pr'ali.

— Andas cégo, Chagas, não sabes sinão a vida do hospital. Queres ver o mundo?

— Oh! sim. Mas como?

E os internos se cotisaram para fazer sair o Chagas, de automovel, em passeio pela cidade.

Hoje não póde ser isso. O Dr. Miguel Couto não deixou, por causa do tempo.

No primeiro dia de sol, o decano dos doentes da Santa Casa conhecerá o Rio de hoje.

Écos e novidades

A collaboração popular dos «Ecos».

A «meudinha» que está caindo impertinentemente desde pela manhã, molhando-nos o corpo, e nos inundando a alma de «spleen», e que está sendo geralmente attribuida ao estudo que o Senado está fazendo das ultimas eleições no Rio Grande do Sul, tiranos todo o appetite de trabalhar e de escrever.

Não havia, pois, occasião melhor para darmos vasão a uma, aliás, pequena parte da correspondencia que nestes ultimos dias tem sido dirigida a esta secção, a proposito da discussão e equilibrio dos orçamentos.

Essas pequenas communicações talvez contenham alguma lembrança util e que possa ser efficientemente aproveitada pelo governo ou pelo Congresso.

Eil-as:

* * *

O castigo do máo pagador.

O «Diario Official» de 31 de agosto, ultimo, publica a paginas 9.348, o contrato firmado pelo Ministerio da Justiça com A. J. Pereira de Barbedo para o fornecimento de diversos artigos, entre os quaes nota-se a differença em preços pelos quaes poderia a mercadoria ser obtida no mercado si o governo pagasse em dia as suas contas.

Aniagem, 980 réis (contrato); preço do mercado, 600 réis.

Algodão branco alvejado 1m,40 de largura, 2$450 (contrato); preço do mercado, 1$600.

Algodão azul, 1$300 (contrato); preço do mercado, 800 réis.

Calças de algodão riscado, para menores, 3$200 (contrato); preço do mercado, 1$900.

Panno de algodão cru' ordinario, 0m,66 de largura, 500 réis (contrato); preço do mercado, 320 réis.

Riscado para colchão, 0m,67 de largura, 960 réis (contrato); preço do mercado, 500 réis.

Riscado para roupa, 0m,60 de largura, 1$300 (contrato); preço do mercado, 600 réis.

Zuarte nacional, 1$300 (contrato); preço do mercado, 800 réis.

E' por essa fórma que vemos o nosso dinheiro dissipado porque o governo compra, mas não diz no contrato quando paga nem em que especie.

* * *

Ha uma lei, a de 15 de novembro de 1827, cujo art. 42, tem sido, inteiramente, esquecido pelos Srs. ministros da Fazenda.

Depois de declarar a citada lei no art. 41 que a Caixa de Amortisação terá como presidente o ministro da Fazenda, cinco capitalistas nacionaes e o inspector, dispõe o seguinte:

«Os capitalistas serão pessoas idoneas e «dos que mais fundos» tiverem em apolices, servindo por dous annos e podendo ser reeleitos pelo governo.»

Pois, nenhum dos que compõem a administração da Caixa «possue apolices», e lá estão ha mais de dous annos, sem reeleição.

Ha lei ou não ha?! E' por isso que tudo anda torto.

* * *

As gratificações no Ministerio da Guerra.

Recebem, entre outros, gratificações indevidas, no Ministerio da Guerra» os seguintes funccionarios:

Coronel Francisco Fonseca, director da secretaria, que tem um conto e quinhentos de vencimentos mensaes, e ainda recebe uma diaria de nove mil réis. Por que e a titulo de que essa diaria?

O 1º official da secretaria, Loureiro Lago, tem oitocentos mil réis de ordenado e duzentos e cincoenta de gratificação, por servir no gabinete do director.

Esses funccionarios já receberam os seus vencimentos, gratificações e diarias, emquanto, officiaes, reformados, effectivos e veteranos ainda estão a fazer cruzes na boca á espera que lhes paguem.

* * *

«Os deputados estão ganhando o quadruplo do que percebiam no tempo da Monarchia. E' de indignar que se queira fazer exclusivamente o funccionalismo publico de «bode expiatorio» para concorrer com os recursos afim de ser solvida a crise financeira do paiz. Até 1889 o Congresso, embora funccionasse além do praso legal, não era tão oneroso, porquanto os deputados apenas percebiam 50$, por dia, durante quatro mezes, e isso correspondia a 1:500$, ou sejam 6:000$, por anno; agora o Congresso funcciona geralmente durante oito mezes, e, percebendo cada deputado a diaria de 100$, ou sejam 3:000$, por mez, percebem annualmente 24:000$. Levando-se em conta, mesmo, o imposto que pagam presentemente, pelo que percebem diariamente 80$ liquidos, temos que percebem por mez 2:400$, ou seja pro anno 19:200$. Qual o funccionario de carreira que teve, nestes 25 annos de Republica, quadruplicados os seus vencimentos, ou, mesmo, elevados a mais do triplo os seus vencimentos? Para isso é que devem os Srs. deputados voltar as suas vistas dando em primeiro logar o exemplo de reduzirem os seus principescos subsidios. Emquanto não começarem por ahi é odiosa toda e qualquer medida economica pela reducção de vencimentos dos fracos.»

* * *

O Sr. presidente da Republica enviou á Camara uma mensagem solicitando o credito de 16.653:677$508, supplementar á verba 31 (exercicios findos) do Ministerio da Fazenda.

A dotação para o corrente exercicio incluida no orçamento vigente foi de 1.000 contos; essa dotação, porém, arrebentou logo em abril, pelo que foi aberto um credito supplementar de 1.500 contos. Mas, como as despezas autorisadas montaram em.... 2.499:894$007, verificou-se um pequeno saldo de 105$993.

O que é curioso, porém, é que agora surgem novas contas, como cogumelos, na importancia de 16.653:783$501!

Só o Ministerio da Guerra figura nesse debito com a quantia de 8.008:320$237 de armamentos fornecidos em 1913 pela firma Haupt & C.!

E' assim que se illudem o povo e o Congresso quando se prepara a «fita» de reduzir os orçamentos militares, para depois, por detrás das cortinas, sangrar-se o Thesouro!

E os pobres funccionarios publicos que gemam...

* * *

O Exercito russo tem em tempo de paz 1.200.000 homens.

O Exercito brasileiro tem em tempo de paz 18.000 homens.

O Exercito russo tem de reservas 6.000.000 de homens.

O Exercito brasileiro tem de reservas, 0.

Com marechaes e generaes «inactivos» o governo brasileiro gasta por anno «mais» do que o governo russo.

Quem quizer que verifique as estatisticas...

O crime passional da rua S. Valentim

Franklin Pinheiro faz uma narração minuciosa da noite tragica

Thereza fôra uma mulher que o arrastára aos maiores absurdos

O crime passional da rua S. Valentim ainda desperta interesse em seus detalhes. As ultimas declarações de Soares Pinheiro, a confissão de que era elle amante de Thereza Louças, a reconstituição do crime com a verdadeira causa, coincidindo em tudo com as circumstancias que envolveram o caso, fizeram sensação. Mas ainda havia contradições importantes na confissão do assassino, em face dos factos e das declarações de Thereza Louças, que continua negando terminantemente ter sido amante de Franklin Pinheiro.

Franklin Soares, o criminoso

O criminoso dissera emfim por ultimo que fôra apanhado em flagrante na sala de visitas e travára luta com o negociante Louças, tendo os vestigios encontrados pelos peritos demonstrado, no entanto, que a luta se dera no quarto. O aposento do casal é que estava em reboliço, lá é que haviam sido encontrados o chapéo do assassino, muito sangue e até pellos arrancados do bigode da victima, deixando surgir a hypothese que uma phase da luta passara-se na cama.

Por tudo isto surgira então acceitavel pelas conjecturas em torno do assassinato a idéa do crime premeditado, de um concerto satanico entre os dous amantes para a eliminação de Louças.

Talvez, porém, o criminoso pudesse precisando agora francamente os menores detalhes do caso, fazer desapparecer todas as hypotheses possiveis, deixando insophismavel a sinceridade das suas ultimas declarações.

Fomos ouvir Soares Pinheiro.

A gentileza do coronel Meira Lima, director da Casa de Detenção e do guarda Barros, chefe dos guardas, permittiu que fossemos attendidos immediatamente.

O criminoso veiu nos falar já mettido na sua blusa azul, mas apresentando um aspecto tranquillo e sadio. Estava, porém, muito triste e a nos deparar, arrazaram-se-lhe os olhos de agua.

Soares Pinheiro não queria falar.

— Nada mais tenho a dizer, declarou, quando nos reconheceu, o criminoso da rua S. Valentim.

Persistimos, porém, com brandura e conseguimos que o nosso entrevistado se tornasse mais espansivo. E o criminoso explicou:

— Não. A luta não se travou de facto na sala. Foi lá que começou, mas passou-se logo para o quarto.

— Por que não pormenorisou tudo nas suas declarações perante o juiz.

— Eu respondi apenas ás perguntas.

— Mas, então foi no quarto.

— Sim, foi no quarto.

Franklin Pinheiro mais animado começou a falar:

— Eu podia ter fugido. Foi uma loucura. Quando sentimos rumor no aposento de Louças, rumor de quem se levantava, erguemo-nos, mas já o homem estava proximo de nós e riscava um phosphoro. Avançou immediatamente para Thereza. Defendi-a e ella fugiu para o quarto, não podendo sair pela porta da sala porque elle a tomou. Louças perseguiu-a e lutou com ella um segundo, um segundo apenas, porque eu senti que devia ir em sua defesa e fui. Como se viu depois, Thereza estava com as vestes todas rasgadas e ferida.

Franklin Soares passou as mãos pela cabeça, nesse ponto da narração, como querendo arrancar o quadro terivel da mente.

— Elle a matava, continuou. A luta então foi commigo. Tendo-a livrado, procurei deffendendo-me com os braços, fugir, mas Louças tomou novamente a porta da saida da sala e houve um momento em que me vi perdido. Num esforço supremo, venci-o então. Matei-o sem desejar, matei-o para não morrer, matei-o porque quiz livrar aquella mulher que hoje me accusa tão miseravelmente.

A physionomia de Franklin transformava-se. Aproveitámos a occasião e continuámos:

— Thereza diz no entanto que não foi absolutamente sua amante.

— Mas ainda póde haver duvidas sobre este ponto? Foi. E eu posso provar com testemunhas o dia que for preciso. Ha quem me via entrar fóra de horas em casa della e mesmo a criada póde dizer quantas vezes, quando eu ia a casa da rua S. Valentim, Thereza mandava-a buscar Amelia ao «atelier» para ficar sósinha commigo. Nada disso teria eu dito, ninguem me arrancaria a confissão de que ella era minha amante si Thereza não se tornasse minha inimiga para innocentar-se.

Procurámos então fazer com que Franklin Soares precisasse os seus encontros, os seus amores com a sua amante. O criminoso negou-se a fazer, dizendo apenas que gostava de facto de Amelia e que, a principio, eram suas intenções casar-se.

Depois de amante de Thereza elle estava, mesmo assim, disposto a levar ao fim o seu projecto, abandonando os amores illicitos com a mulher do negociante, mas Thereza protelava sempre o dia do casamento. Era uma mulher que o arrastava aos maiores absurdos. Não sabia como, seguia, sem querer, tentando mesmo voltar, o caminho traçado por ella e que o levou á fatalidade que se sabe.

A conquista da America pelos allemães

A proposito da agitação que está promovendo nos Estados Unidos a publicação da notavel fantasia jornalistica a que nos temos referido, e em que, admittindo-se a hypothese da guerra com a Allemanha, apparecem as esquadras allemãs bombardeando Nova York, sabemos que a popular e artistica "Revista da Semana", a grande illustração de actualidades, inicia no seu numero de amanhã a publicação desse sensacional trabalho.

A guerra

Communicado official francez

LONDRES, 3 (A NOITE) — Foi publicado o seguinte communicado official recebido de Paris:

«Respondemos com vantagem aos bombardeios do inimigo contra Nieuport-Ville, Steenstraete e Borsinghe, em cujas proximidades se combate upor meio de minas, granadas de mão e torpedos aereos.

Houve ainda acções de artilharia de parte a parte em toda a linha de frente do Aisne, entre Ville-aux-bois e Godat, na Champagne, a oéste da Argonne, na Lorena, sobre o rio Fetch e nos Vosges.»

Noticias de Berlim

LONDRES, 3 (A NOITE) — Dizem os communicados officiaes allemães:

«Na zona occidental da guerra reconquistámos as trincheiras que haviamos perdido nos Vosges e incendiámos um aeroplano inimigo que bombardeou Adocourt.

Na zona oriental, o general von Hindenburg, assaltou Czarnoko e tomámos a fortaleza n. 4, no caminho de Dombrovo a Grodno, e aprisionámos os 500 homens que a defendiam; tomámos uma outra mais ao norte defendida por 150 homens, que a evacuaram.

O exercito do principe Leopoldo da Baviera surprehendeu o inimigo sobre o rio Jasiolda, tomando o passo por elle occupado.»

O kaiser anima as suas tropaz da zona occidental

LONDRES, 3 (A NOITE) — Devido ás constantes retiradas de tropas allemãs do theatro occidental da guerra para preencher os claros abertos na campanha da Russia, os generaes tudescos manifestaram ao estado-maior os seus receios sobre o resultado de uma offensiva dos alliados.

Informado disso, o kaiser telegraphou-lhes enaltecendo o valor de cada um, concitando-os á resistencia e promettendo que em breve trasladará da zona oriental para a occidental tropas numerosissimas.

As noticias destinadas a impressionar

LONDRES, 3 (A NOITE) — Naturalmente com o intuito de espalhar o terror e armar ao effeito, a imprensa allemã annuncia que as tropas do kaiser têm, na linha de frente da Belgica e do norte da França, 40.000 metralhadoras.

Nesse caso os allemães teriam uma metralhadora de vinte em vinte metros, o que é materialmente impossivel.

O governo allemão ainda ignora o torpedeamento do "Isidoro"

MADRID, 3 (Havas) — O chefe do gabinete, Sr. Dato, declarou que, segundo communicações enviadas pela embaixada hespanhola em Berlim, o governo allemão ainda não recebeu informações sobre o torpedeamento do vapor «Isidoro» para poder responder ás reclamações apresentadas pela Hespanha.

Desmente-se a ordem de mobilisação do exercito hespanhol

MADRID, 3 (Havas) — O governo desmente formalmente a noticia que daqui foi transmittida para Bordeaux e em que se annuncia ter sido decretada para outubro a mobilisação geral do Exercito hespanhol comprehendendo um total de seiscentos mil homens.

Um communicado francez

PARIS, 3 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

«Na Belgica, respondendo ao bombardeio de Nieuport-Ville, e dos sectores de Steenstraete e Bodsinghe, canhoneamos efficazmente com lança-bombas e com as nossas baterias os parques de concentração das forças inimigas.

Em Artois, luta de torpedos e granadas nas visinhanças das obras de sapa.

Entre o Somme e o Oise, perto de Armancourt e Cammy, fizemos calar as baterias allemãs.

O inimigo lançou obuzes incendiarios em Soissons e suas cercanias.

Na região situada entre Ville-aux-Bois e Jodat, assim como na orla da Argonne, violentos duellos de artilharia.

Na Lorena, nos Vosges e na região de Fecht, canhoneio.»

"O Rumania" a pique

LONDRES, 3 (Havas) — Foi posto a pique o vapor inglez «Rumania», cuja equipagem conseguiu salvar-se.

A estatistica do barão de Munckausen

LONDRES, 3 (A NOITE) — Os jornaes allemães noticiam que durante o mez de agosto as tropas do kaiser aprisionaram na Russia, nas regiões de léste e suéste, 2.000 officiaes e 269.839 soldados e tomaram 2.300 canhões e 451 metralhadoras.

Em Kovno foram feitos 20.000 prisioneiros e tomados 827 canhões.

Em Novo Georgiewsk, perderam os russos 1.000 officiaes, 15 generaes, 90.000 soldados, 1.200 canhões, 120 metralhadoras, grande quantidade de munições e provisões de boca.

Desde o dia 2 de maio até hoje o numero de prisioneiros excede de um milhão e está officialmente annunciado que foram aniquilados 1.400.000 russos da primeira linha.

Os banqueiros de Varsovia repellem as «sabinas» allemãs

LONDRES, 3 (A NOITE) — Segundo informa o «Berliner Tageblatt» foram presos e internados na Allemanha trinta banqueiros de Varsovia que se recusaram a receber as notas de papel-moeda emittidas pela Allemanha e que no proprio paiz de origem soffrem uma enorme depreciação.

NO SENADO

Aberta a sessão, ás 13 1|2 horas, pelo Sr. Urbano Santos, foi lida e approvada a acta. No expediente, foram lidos telegrammas do Sr. Seabra, communicando ter reassumido o governo da Bahia, e do Sr. Antonio Pessôa, governador interino da Parahyba, participando a installação da Assembléa Estadual, e os pareceres hontem assignados pela commissão de finanças.

Não houve oradores e a ordem do dia constava de trabalhos de commissões, e foi levantada a sessão.

O Sacrificio de Primo "Primus inter pares"

NO HOSPITAL

A fama perdeu-o. Perdeu-o e reduziu-o, de cavalheiro de capa e espada que era, a simples capa, porque o penduraram num cabide.

A aventura de Primo, (Arthur da Silva), é uma triste aventura, escabrosa, aventura da qual não teve elle a culpa, mas a Fama.

No Meyer, na Côrte dos Suburbios, como chamam aquella paragem, si Primo fazia assim, contava que fazia assado.

De tal forma os seus feitos assumiam assim vultos fantasticos. Era o «cutuba» da zona.

Disso tiveram conhecimento tres valentes do logar.

Pois, que! Elle era isso?

E juraram pregar-lhe uma.

Esta manhã, encontraram Primo na Bocca do Matto.

— Conheceste Tallião?

— Nunca o vi mais bonito.

— Pois, vamos applicar-te a sua pena.

E agarraram-n'o.

Eram tres. Conseguiram conduzil-o até o mais espesso mattagal.

Primo defendia-se.

A luta durou.

Quando conseguiram subjugal-o, estavam que não podiam.

Mas a perversidade suggeriu-lhes uma idéa horrivel.

Cortaram o galho de uma arvore, e penduraram ali o pobre Primo, como se pendura uma capa num cabide.

E fugiram.

Gritos, gritos.

Alguem que passava foi ver e voltou horrorisado.

Foi chamada a Assistencia. Um custo para descabidear a victima.

Foi para a Santa Casa.

Arthur Primo da Silva, tem 23 annos, é solteiro, empregado da Light e reside á rua Jockey Club n. 884.

A policia do 19º districto trata de descobrir os tres.

Um valioso premio todas as semanas

Tem a mais bella publicação illustrada que evidentemente é a "Revista da Semana", e a probabilidade de um premio artistico e valioso, por 400 réis, é verdadeira fortuna. Pois é assim mesmo. A contar de amanhã todos os exemplares da "Revista da Semana" são numerados, com direito ao sorteio de um dos ricos premios que na vitrine de La Royale, na avenida Rio Branco, se encontram em exposição, fazendo a delicia dos milhares de curiosos.

De facto os objectos expostos alliam a utilidade e o valor ao bom gosto. E' habilitar.

As complicações de uma aposentadoria

O ministro da Guerra resolveu que fosse considerado em goso de licença, sem vencimentos, o 4º official do Arsenal de Guerra, de Matto Grosso, Manoel Nazareno da Silva.

Essa deliberação do titular da pasta da Guerra foi devido ao seguinte: Esse funccionario desejando aposentar-se requereu inspecção de saude. Examinado, a commissão medica deu-o como incapaz para o serviço; não obstante isso o Sr. Manoel N. da Silva, foi mandado á nova inspecção que o considerou capaz.

Em vista disso o procurador da Fazenda Nacional embargou o pedido de aposentadoria, officiando a respeito ao ministro da Guerra. S. Ex. deante de tanta divergencia licenciou-o, até que o Sr. Manoel da Silva possa vir á esta capital submetter-se a uma nova junta de inspecção de saude.

A festa da Quinta da Boa Vista

Mme. Urbano Santos, presidente da commissão encarregada da organisação da tombola, previne as pessoas que quizerem concorrer com qualquer dadiva para essa festa humanitaria, que se encontra, todos os dias, das 16 ás 17 e meia horas, no Club dos Diarios, uma pessoa encarregada de receber esses objectos.

Outrosim, aproveita a occasião para agradecer as offertas gentis já recebidas.

O MOMENTO

O monstro na Camara

A emenda n. 32 ao projecto n. 62 da Camara que manda aprovar a ultima e desastradissima reforma do ensino, dispõe que nos concursos para professor substituto só possam se inscrever os livres docentes da secção em que occorrer a vaga.

Nada mais justo.

A livre docencia é um primeiro posto no magisterio. Em toda a parte do mundo, adquirido este titulo, passa o livre docente a professor por uma promoção natural, em que a indicação se faz pelo sucesso de seus cursos, pelo valor de seus trabalhos, pelo renome cientifico que houver conquistado. Por vezes, e isso sucede frequentemente na Alemanha e na Austria, é tal o renome que o livre docente conquista com seus trabalhos, que o Conselho Universitario requer para ele o titulo de professor extraordinario — ausserordentlicher,—isto é: fora do numero,fora do quadro. No regimen, portanto, da livre docencia, não ha professores substitutos. Ha os catedraticos, os do quadro—os ordinarios, conforme os chamava a Lei Rivadavia,—e os livres docentes. Só quando destes um se distinga a ponto de merecer o titulo de professor, mesmo sem vaga, haverá então o extra-ordinario.

A Lei Rivadavia cometeu um primeiro erro estabelecendo um extraordinario, por cadeira, isto é, um quadro de professores extra-quadro... O amalgama regulamentar do Sr. Maximiliano ainda fez peior transformando os extraordinarios em substitutos, o que importa em preenchimento forçado, e lhes tira o caráter de especialização.

Como cumulo, porém, dos disparates dessa reforma colcha de retalhos, estabeleceu-se que o livre docente para passar a professor — aliaz substituto — faz um concurso de provas onde sofrerá a concorrencia de qualquer extranho ao majisterio. Na pratica, reduz-se assim, uma cousa que tem o seu significado no ensino — o "livre docente" — a um mero professor particular, sem regalia, sem ação, sem prestijio nem imputabilidade na corporação docente das faculdades. E' um hibrido da fauna pedagojica nacional... — MAURICIO DE MEDEIROS.

O caso do assassinato de um soldado

Quem o matou foi um menino de quinze annos

Porque

Albino Placido de Castro

Já é do dominio publico o crime occorrido na noite de 31 de agosto, em um mattagal existente na rua do Engenho de Dentro, contra o soldado da Brigada Policial n. 605, de nome João Ferreira da Silva, que, em consequencia do ferimento recebido nas costas, falleceu no hospital do quartel, sendo que o seu enterramento foi feito hontem, conforme noticiámos.

Sobre esse crime corriam varias versões: pensava-se tratar de algum assalto contra o soldado, na occasião em que elle rondava, o logar onde foi ferido.

Toda a policia estava longe da questão, que é muito outra. Não se tratava de nenhum assalto conforme pareceu.

O commissario Aldarico, depois de muitas diligencias, durante esta noite, conseguiu prender o criminoso, na porta do armazem de seccos e molhados, á rua do Engenho de Dentro, n. 29, onde é empregado.

E' elle o menor Armindo Placido Teixeira, de 15 annos, filho do negociante Placido Teixeira, que se acha ha muito foragido, por estar sendo processado por tentativa de morte.

Levado o criminoso para a delegacia do 19.º districto, foi posto logo incommunicavel. Momentos depois de sua detenção, Armindo chamou o commissario Aldarico, a quem confessou todo o crime, dizendo que passava á noite pela rua do Engenho de Dentro, quando foi agarrado pelo soldado que o arrastara para o matto, onde tentou maltratal-o libidinosamente. Travou luta com elle, conseguindo desarmal-o. De posse da pistola e conseguindo desvencilhar-se dos seus braços, afastou-se um pouco e disparou a arma por duas vezes contra o soldado, fugindo em seguida. Accrescenta o criminoso que nem sabia si haviam ou não attingido o alvo os projectis, apenas tendo sabido hontem que o soldado havia fallecido, pela leitura dos jornaes.

As declarações de Armindo foram tomadas a termo e contra elle instaurado o respectivo processo.

Hoje mesmo foi pedida a prisão preventiva contra o criminoso ao juiz competente. Amanhã seguirá Armindo para a Casa de Detenção.

A alta commissão internacional

Com o Sr. ministro da Fazenda conferenciou hoje o Sr. Dr. Homero Baptista, membro da sub-commissão da Alta Commissão Internacional, que communicou a S. Ex. terem sido hontem iniciados os trabalhos que foram assim distribuidos:

Dr. Homero — unificação do padrão monetario; I. P. William, facturas consulares, e Paula e Silva, classificação tarifaria.

O conselho de guerra no Ceará

O chefe do estado-maior da Armada, almirante Gustavo Garnier, pediu ao chefe do Departamento da Guerra, general Barbedo, providencias afim de que seja formado, em Fortaleza, Estado do Ceará, o conselho de investigação a que vae responder o capitão de corveta Sylvio Camara Cardoso de Menezes. Deu motivo a este pedido, o facto de não haver no Ceará officiaes de patente sufficiente para funccionar num conselho de guerra contra um capitão de corveta.

Um medico indisciplinado na guarnição do Pará

O general Agricola, commandante da 1ª Região Militar, com séde no Pará, telegraphou ao general Barbedo, chefe do Departamento da Guerra, pedindo-lhe que chame a esta capital, com urgencia, o major medico Dr. Muniz Fiuza, a bem da ordem e disciplina dos seus commandades naquella região.

O roubo do Museu Nacional

As violencias do delegado Cid precisam de um paradeiro

Continua aberto na delegacia do 2º districto o inquerito para apurar a responsabilidade de Mario Meirelles no caso do roubo da agua marinha.

Mario, bem como sua mulher, continua detido e incommunicavel.

Hoje conseguimos vel-os. Estão ambos pallidos, com aspecto doentio.

Apezar da rigorosa vigilancia em torno dos presos conseguimos receber de Mario o seguinte bilhete, dirigido a seu tio João Roiz da Fonseca, empregado do Thesouro Nacional:

"Meu tio Jota. Estou sendo victima das maiores violencias, pois o delegado mandou transferir-me para o xadrez do andar terreo, onde durmo sobre o ladrilho molhado e não me permittem um jornal velho para forrar o chão gelado; creio que uns tres dias serão bastante para matar-me, pois muito doente já estou. Estas violencias são porque eu recuso dizer um crime que não sei.

O delegado me fez dizer na presença do Chiquito que eu estava sendo bem tratado, para depois poder fazer violencias das que tem o costume; peço seu soccorro, do Sr. Fonseca e Dr. Alvaro, sinão ponho termo á vida. Piedade para quem tem o seu sangue, meu tio. Um "habeas-corpus" para mim."

Flagellados entregam-se ao saque

MACEIO', 3 (A. A.) — De Traipú e outros logares do centro do Estado, o juiz de direito, o intendente, o promotor e o commercio, telegrapham ao governador do Estado, pedindo providencias contra os grupos de malfeitores emigrados da zona da secca, que andam praticando roubos.

As conferencias da Liga dos Alliados

Realisar-se-á amanhã, conforme já fôra sido anteriormente annunciada, ás 16 horas, no «Cercle Français», á rua Gonçalves Dias n. 40, a conferencia do Sr. Dr. Altamirando Requião, sobre o seguinte thema: «França — passado, presente e futuro».

A conferencia, que será sob os auspicios da Liga dos Alliados, obedecerá ao seguinte summario:

«A Gallia antiga; sua conquista por Julio Cesar; episodios da sua libertação; invasão dos francos e formação da primeira monarchia, glorias merovingias e carlovingias. Henrique IV, Luiz XIV, Luiz XV, Luiz XVI. Revolução de 89, Napoleão I. A França na grande guerra: Joffre; a batalha do Marne. A França do futuro: resurreição.»

Os bilhetes estão á venda na Casa Arthur Napoleão.

Desfalques nas collectorias de Alagoas

MACEIO', 3 (A. A.) — Continúa a ser assumpto de commentarios o caso dos desfalques verificados nas collectorias fiscaes deste Estado.

O ouro da C. C. vae sahindo para... o estrangeiro

Voltou hoje, mais uma vez, o Banco do Brasil a retirar ouro amoedado da Caixa de Conversão. E não foi um sómente, mas dous os caminhões que fizeram o transporte dum para outro edificio.

Assim, vae, pouco a pouco, desapparecendo o ouro em deposito, até ficarem em mãos dos legitimos depositantes cerca de 20.000 contos, que o governo, por lei, terá de repôr, até 31 de dezembro proximo, pela differença da québra do padrão de 15 para 16 dinheiros.

O PESSOAL DAS CAPATAZIAS

O Sr. ministro da Fazenda vae transmittir amanhã á Camara dos Deputados, o officio que lhe enviou a Directoria da Despesa em que são dadas á S. Ex. todas as informações necessarias para que possa a Camara votar o credito necessario para o pagamento dos salarios atrazados do pessoal das capatazias da Alfandega, nos distribuidos na Policia, na Saude Publica e em outras repartições publicas, e que não recebem dinheiro desde janeiro ultimo.

Os capatazes, em numero de 520, vão designar uma commissão para se entender com os representantes da Nação no sentido de conseguirem o que desejam.

CONTINUA O CURSO DAS FALLENCIAS

Antonio Bumacher, cessionario das dividas da massa fallida de Marques Machado & Comp., requereu ao juiz da Sexta Vara Civel a declaração da fallencia de Nahim Assad & Irmão, negociantes estabelecidos á rua Barão de S. Felix n. 95, dos quaes é credor da quantia de 400$000.

O juiz, por sentença de hoje, declarou aberta a fallencia requerida.

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Os senadores em pruridos de economia

O que algumas excellencias projectam

Os senhores senadores parecem mesmo dispostos a economisar. Hontem, na reunião da commissão de finanças, muito se discutiu sobre isso e hoje, numa roda de que faziam parte, entre outros, os Srs. Bueno de Paiva, Sá Freire e João Luiz Alves, todos da commissão de finanças, largamente se falou do assumpto.

Ficou mesmo resolvida uma acção em conjunto no sentido de se obter a restricção de despesas. Assim é que, na proxima quinta-feira, serão apresentados projectos propondo a suspensão das Escolas Militar e Naval, a prohibição da percepção de pensões graciosas ás pessoas que recebam montepio ou meio soldo, etc., etc.

O Sr. João Luiz Alves proporá que o effectivo do Exercito seja de 12 mil homens e o da Marinha de 4 mil. S. Ex. lembrou ainda a vantagem da suppressão dos Collegios Militares de Porto Alegre e Barbacena.

O Sr. Sá Freire proporá tambem a prohibição taxativa do preenchimento das vagas que se verificarem nas repartições publicas e, talvez, a suppressão da Caixa de Conversão, que está fazendo despesas inutilmente.

Só com as pensões graciosas e montepio o Thesouro despende annualmente quinze mil contos de réis.

Todos os senadores são de opinião que não se devem dispensar funccionarios publicos, que iriam ficar em precarias condições, não trazendo isso nenhuma vantagem economica ao governo.

Na commissão de marinha e guerra ha uma emenda do Sr. Mendes de Almeida, mandando fechar, por tempo, a Escola Militar, por haver excesso de aspirantes no quadro. Ha, além do numero estabelecido, para mais de duzentos aspirantes.

Esta emenda tem, porém, contra os votos dos Srs. Pires Ferreira e Indio do Brasil, que a acham "radical".

A maioria do Senado, porém, parece firmemente resolvida a cortar despesas, para podermos assim ter orçamentos equilibrados.

O Sr. Sá Freire tem um projecto sobre o funccionalismo, que lerá na proxima reunião da commissão de finanças, e que será de grandes vantagens para os funccionarios e o Thesouro, e o Sr. Lopes Gonçalves, seguindo o gesto do Sr. Alvaro Baptista, na Camara, só receberá, nas prorogações das sessões, cincoenta mil réis diarios. Outros senadores acompanharão decerto o Sr. Lopes e, assim, suavemente, vamos assistir ao anniquilamento da crise...

Esperemos e breve teremos os magnificos projectos...

O director da Central

Com o Sr. ministro da Fazenda conferenciou hoje o Sr. director da Central do Brasil.

As novas cautelas do Thesouro

Esteve hoje no gabinete do Sr. ministro da Fazenda o Sr. director geral de Contabilidade em conferencia com S. Ex. sobre a nova emissão das cautelas do Thesouro, tendo ficado combinado que as cautelas terão o modelo das anteriores, apenas com differença do numero e data do decreto, com caracteristicos novos precisos para evitar a falsificação. A encommenda foi feita hoje, sendo possivel que nos primeiros dias da proxima semana o Thesouro comece a effectuar com as novas cautelas os pagamentos das contas relativas a exercicios findos até 1914.

Uma nomeação na Justiça

O Sr. ministro do Interior nomeou hoje o Sr. Dr. Alcides Maia para inspeccionar, em commissão, o Lyceu de Humanidades, em Campos, no Estado do Rio.

A prisão de um fallido

Quereria elle fugir?

Ha dias noticiámos a declaração da fallencia do negociante Freitas Lourenço, estabelecido com commercio de botequim e casa de pasto, á rua S. Luiz Gonzaga.

O juiz, decretando-a, marcou o dia de hoje para a reunião dos credores, tendo sido feita, por editaes, a referida convocação.

A' hora marcada, 13 horas, compareceram á sala das audiencias do «Forum» os credores, advogados e syndicos, etc.

O fallido, porém, não havia comparecido. Esperava-se pela sua chegada. Mas si o juiz se decidisse a esperal-o, estava ainda á estas horas á sua espera...

A' vista disso, expediu, o juiz, incontinenti, mandado de prisão contra o fallido Freitas Lourenço, que hoje mesmo foi detido.

ACCIDENTE OU CRIME?

Até a ultima hora a policia não conseguiu estabelecer a identidade de um individuo encontrado hontem á noite na rua D. Geraldo, ferido na região parietal direita e que sendo removido para a Santa Casa veiu a fallecer.

O cadaver foi á tarde examinado no necroterio da policia, parecendo tratar-se de um accidente.

Ha ou não revolução no Rio Grande do Sul?

PORTO ALEGRE 3 (A NOITE) — Telegrapham de Sant'Anna do Livramento, dizendo que provocam ali muitos commentarios as noticias absurdas que de Rivera são transmittidas para os jornaes de Montevidéo sobre uma pretensa revolução no Estado, quando tudo na fronteira está na mais absoluta calma.

Tambem aqui está sendo vivamente commentado o telegramma que o general Gabino Bozouro passou ao ministro da Guerra, dizendo que foi sómente o inspector da região que percebeu o supposto movimento revolucionario.

Promoções no Exercito

A commissão de promoções do Exercito reunida hoje, fez as seguintes propostas de promoções:

A capitão, o primeiro tenente Mario da Silva Freitas; a vaga resultante compete, por antiguidade ao capitão aggregado, sem vencer antiguidade, Adalberto Gonçalves de Menezes que passará a contar antiguidade desta data, revertendo esta vaga ao principio por estudos e competindo ao segundo tenente Francisco Marques Costa.

Para as duas vagas de segundos tenentes foram propostos os aspirantes Ney dos Santos Braga e Clodoaldo Barros da Fonseca.

A commissão estudou as fés de officio dos capitães de artilharia e cavallaria para na proxima sessão escolher os que têm de completar as listas para promoções por merecimento ao posto de major das armas citadas.

A REFORMA DO ENSINO

"A ultima reforma collocou o Sr. Carlos Maximiliano fóra do P. Republicano do Rio Grande"

Declara o Sr. Alvaro Baptista da tribuna da Camara

O primeiro orador de hoje na Camara dos Deputados, que se occupou da reforma do ensino, foi o Sr. Souza e Silva.

Entrara em discussão o requerimento dos Srs. José Bonifacio e Joaquim de Salles, retirando a emenda que apresentaram e que manda supprimir o artigo 24 da reforma do ensino, que diz respeito ás equiparações dos collegios particulares.

O Sr. Souza e Silva falou contra o requerimento alludido, manifestando-se favoravel a um accordo entre as duas correntes da Camara, no sentido de se redigir uma emenda que concilie as idéas sustentadas por cada qual e que seria apresentada opportunamente.

Após o Sr. Souza e Silva usou da palavra o Sr. Alvaro Baptista, que disse:

Sr. presidente, não tenho illusões nem pretensão de influir no animo da Camara ao tratar do artigo 24 do projecto a votar-se. Não tenho essa pretenção, Sr. presidente, porque seria inutil e seria estulticie, quasi, deter-me contra a vontade do executivo, que, infelizmente, tem intervido, perturbando diariamente o regimen das discussões nesta casa, nos assumptos de maxima importancia. Lamento, que tal aconteça. O Sr. presidente, da Republica entende, que é o dono da Republica, que póde influir nas decisões do Congresso, as mais graves como está fazendo...

Pois bem.

Nesta hora, em que o Congresso vae legislar por essa fórma farei um appello á Camara, emquanto estamos na segunda discussão e sem paixão, sem odios, sem preoccupações de desprestigiar o ministro do Interior, porque a bancada do Rio Grande não se presta a essa exploração que se quiz fazer com a sua attitude...

E o Sr. Alvaro Baptista, sempre muito aparteado, dá as suas idéas relativas á equiparação, salientando os seus defeitos outr'ora notados.

Após longas considerações termina, manifestando-se contra o art. 24.

Falou, depois, o Sr. Vicente Piragibe, que disse foi sempre contrario ás equiparações; combateu-as sempre no jornalismo.

O que se pretende agora, porém, não é a volta dos equiparados, com todo o seu sequito de escandalos e immoralidades. E' cousa muito differente. A reforma actual estabelece que mesmo os bachareis em letras do Pedro II sejam submettidos a um exame vestibular nas escolas a que se destinarem.

De resto, a fiscalisação pela reforma actual é muito differente da antiga.

Não vê, pois, razões para se temer os equiparados agora.

Com a palavra o Sr. Vespucio de Abreu, defendeu a liberdade de ensino, atacando o art. 24 e externando superiores interesses por que a sua bancada lhe é infensa.

Conclue dizendo que não deve ser approvado o requerimento de retirada da emenda Salles-Bonifacio.

Em seguida, falou o Sr. Almeida Fagundes. Era uma estréa. Declarou o representante fluminense que não vê razões para a existencia do art. 24 da Reforma.

Sobre o assumpto, falou tambem o Sr. João Mangabeira, não admittindo os equiparados.

O Sr. Joaquim Osorio falou em defesa da mais ampla liberdade de ensino.

O Sr. Ferreira Braga adduziu considerações sobre o assumpto, condemnando as normas da lei organica do ensino, e defendendo o regimen instituido pela reforma em votação sobre os equiparados.

O Sr. Bueno de Andrade faz considerações em torno da declaração do Sr. Alvaro Baptista de que a assignatura desse projecto de reforma do ensino excluiu o Sr. Maximiliano do Partido Republicano do Rio Grande do Sul.

O Sr. José Bonifacio pronuncia o vehemente discurso de opposição á equiparação e diz-se paladino da completa liberdade de ensino, mas contrario á liberdade de exames e de fabricação de bachareis, adversario extremado da mercantilisação do ensino.

O Sr. José Bonifacio requereu a retirada da emenda em votação, da qual é signatario.

Fala o Sr. Augusto de Freitas. Ha tantos apartes que se não houve bem o orador. O Sr. Pedro Lago disputa em alta voz, com a bancada do Rio Grande. Essa declara que o Sr. Maximiliano não foi excluido do partido como affirmou o Sr. Alvaro Baptista.

Durante a permanencia do Sr. Augusto de Freitas na tribuna deram-se varios incidentes, entre o orador e o Sr. Gonçalves Maia.

O deputado pernambucano censurou o Sr. Carlos Maximiliano, de vir á Camara cabalar pela reforma do ensino.

O Sr. Cardoso de Almeida declarou que egual censura incorreu o Sr. José Bezerra, vindo pleitear o orçamento da Agricultura.

O Sr. Maia diz que o orador perverteu o sentido de sua affirmação.

O calor da discussão o exclue a boa educação, replica o Sr. Freitas.

O Sr. Maia dá explicações e o Sr. Freitas prosegue em suas considerações.

Uma rescisão de contracto que dá que falar

O Sr. Vicente Piragibe apresentou hoje, á Camara dos Deputados, o seguinte requerimento de informações:

"Requeiro que, por intermedio da mesa, sejam requisitados do Ministerio da Fazenda todos os documentos que serviram de base á indemnisação mandada pagar pela rescisão do contrato com a Société Française d'Entreprises au Brésil, para construcção do dique da ilha das Cobras; e do Ministerio de Marinha, cópia da correspondencia trocada com a mesma companhia."

A discussão desse requerimento foi adiada por haver o seu autor se inscripto para discutil-o.

O incendio da rua Primeiro de Março

O Dr. Murillo Fontainha, 1º promotor publico, offereceu hoje para o Dr. Auto Fortes, juiz da 1ª Vara Criminal, denuncia contra Felippe da Costa Cardoso, proprietario da casa de frutas da rua Primeiro de Março n. 26, devorada por um violento incendio na noite de 14 de agosto do corrente anno, quando na Avenida roncava o pão em virtude da perturbação dos "meetings" havidos á tarde, no largo de S. Francisco. Em sua denuncia colheu o promotor todas as provas e indicios exarados nos autos contra Felippe, apontando-o como responsavel pelo incendio.

Uma reunião no Club de Engenharia

A carta geral do Brasil

Esteve reunido esta tarde, sob a presidencia do Dr. Paulo de Frontin, o conselho director do Club de Engenharia.

Na acta foi lançado um voto de pezar pela morte do Dr. Pedro Dias Gordilho, Paes Leme, para cuja vaga, no conselho, foi designado o Dr. Chagas Doria.

Ao Dr. Miguel Calmon, presente á reunião, foram apresentados votos de boas vindas, havendo o Dr. Frontin solicitado a esse engenheiro que realisasse, no Club de Engenharia, uma conferencia sobre a guerra européa.

O Dr. Miranda Ribeiro leu um parecer sobre o apparelho denominado — Regulador de rotação dos dynamos — concluindo favoravelmente pela sua adopção.

Passou-se, depois, a tratar da construcção da Carta Geral do Brasil. a ser apresentada por occasião do 1.º centenario da Independencia do Brasil.

O Dr. Francisco Bhering, que foi o relator da commissão nomeada para organisar as bases geraes dessa construcção, pedindo a palavra mostrou a conveniencia de se iniciarem, desde já, os trabalhos, de accordo com as idéas já approvadas pelo conselho director do Club.

Propoz que se organisasse o escriptorio central para collecta dos dados cartographicos federaes, estaduaes e municipaes, apresentando o orçamento das despesas a serem feitas.

O Dr. Frontin, falando em seguida, declarou que a proposta seria objecto de discussão na proxima reunião do conselho, visto tratar-se de assumpto que demandava despesas. E' certo que para obter auxilios dos governos, quer federal, quer estaduaes, dada a quadra difficil que atravessámos, melhor seria que os serviços já estivessem iniciados. Entretanto, preciso era verificar si o club podia acarretar com as primeiras despesas. Propunha, por isso, o adiamento da proposta do Dr. Bhering, com o que concordou todo o conselho.

ESTATISTICA DE IMMIGRAÇÃO

Entraram pelo porto do Rio de Janeiro, durante o mez de agosto findo, 932 immigrantes de diversas nacionalidades e procedencias, transportados em 32 vapores.

Um horroroso crime em Curvello

Recebemos hontem o seguinte telegramma:

«CURVELLO, 2 — Os abaixo-assignados protestam contra as inverdades grosseiras exaradas no telegramma procedente de Juiz de Fóra, publicado na A NOITE, sobre doloroso desapparecimento da menor Ercilia, filha do conceituado cidadão Joaquim Gabriel. — (A.) Euclydes Mendonça, Juvenal Gonzaga, Ricardo Cruz.»

RUMO DA ROÇA

Ao sr. ministro da Agricultura informou o director do Povoamento haver se apresentado naquella repartição, tendo sido encaminhadas para varios Estados do sul, seis familias com 18 pessoas, além de 34 avulsos.

A politicagem no Rio Grande do Sul

As eleições municipaes em S. Borja

PORTO ALEGRE 3 (A NOITE) — Telegrammas de S. Borja informam que os chefes politicos situacionistas estão empregando os seus costumeiros processos para vencer as eleições de intendente e conselheiros municipaes, que se devem realisar ali a 10 do corrente.

Para conseguirem os seus fins, os elementos dominantes negam os titulos e oppoem todas as difficuldades aos eleitores adversarios. Até hoje não foi publicada a lista de distribuição do eleitorado pelas diversas secções em que foi dividido o municipio, constando que os eleitores contrarios ao Sr. Vargas serão deslocados para secções que distam leguas de susa residencias.

Em vista de tudo isto, reina grande irritação naquelle municipio.

O escandalo das caixas mysteriosas

Uma carta reveladora?

Proseguiu hoje na Alfandega o inquerito sobre o escandalo das 14 caixas apprehendidas na estação de Alfredo Maia. Depuzeram os empregados da Compagnie du Port, Antonio dos Santos Baptista, Antonio Carvalho e o armmador do armazem 18, Manoel Nogueira.

Os depoimentos destes empregados nada adeantaram á acção do fisco.

Aos autos do processo o Sr. Paula e Silva, mandou juntar uma carta de um «anti-contrabandista».

Dessa carta como mais interessante extrahimos o seguinte trecho:

«Las referidas cajas que reclama Bella Chumer como ser de su propriedad, debo manifestarde a S. S. que no lo son y si son de propriedad du Sr. Salamór Guelosen, estabelecido en la rua Vizconde Maranguape n. 22, de esta capital y la mencionada Mme. Bella Chumer es solamente la portadora mediante ordenado por traer las mercadoria desde Londres lo cual es publico y notorio en toda la colonia Polaca de esta localidad. Sobre la reclamacion que hacen de los sies cajas á nombre de dicha Bella Chumer como le manifiesto esta Mme. de nada es duena y si el negocio está entendido entre el Sr. negociante Salamiou, Guelasen Rosa Holanda hoy Sra de dicho Salamion y el Sr. Castro Moreno, morador en el sobrado de la case del Sr. Salamion Guelosen, rua Vizconde de Maranguape n. 22, ambos muy conocidos contrabandistas de mucho tempo.»

Duas nomeações e uma exoneração

O Sr. ministro da Agricultura assignou hoje, de accordo com o art. 52 do regulamento annexo ao decreto de 15 de dezembro de 1911, duas portarias de nomeação para o Museu Nacional. A primeira, nomea o bacharel Hugo de Andrade Braga para exercer o cargo de secretario daquelle Museu, e a segunda, o engenheiro Manoel Bastos Tigre para o logar de bibliothecario do mesmo estabelecimento.

Além daquellas portarias o Sr. ministro da Agricultura baixou uma outra exonerando o Sr. Pedro da Veiga Ornellas, do cargo de bibliothecario interino do Museu Nacional, á vista do resultado do concurso aberto para o preenchimento do referido logar.

A GUERRA

De Bucarest desmentem o accordo turco-bulgaro

LONDRES, 3 (A NOITE) — Despachos de Bucarest informam que os jornaes rumaicos desmentem a noticia da conclusão do accordo turco-bulgaro que os allemães e austriacos annunciam sómente para servirem aos seus interesses, complicando a politica dos Balkans, que pende para os alliados.

Mais um aviador francez que morre

LONDRES, 3 (A NOITE) — De Paris informam que o aviador francez Michoux caiu com o seu apparelho de grande altura e morreu.

Faltam pormenores sobre esse desastre.

A Russia encommenda material bellico nos Estados Unidos

LONDRES, 3 (A NOITE) — Informam de Petrograd que o governo russo encommendou á "Pool Engineering Company", de Baltimore, duzentos canhões automaticos e quinhenas mil granadas, tudo representando o valor de dous milhões de dollars.

A "New York Hairbrake" vae enviar para a Russia 150.000 capsulas para shrapnels, na importancia de 150.000 dollars, além de outras encommendas já em vias de execução.

A rainha da Italia homenagêa varios heroes italianos

LONDRES, 3 (A NOITE) — Telegrapham de Roma:

"A rainha Margarida recebeu em audiencia os officiaes e soldados que tiveram alta do hospital estabelecido no palacio real e que, restabelecidos dos ferimentos recebidos em combate, voltam á linha de frente.

Sua majestade, em pessoa, felicitou-os e offereceu-lhes cigarreiras, relogios e outros objectos em que está gravada esta dedicatoria: "Aos valentes, orgulho e honra da patria — Margarida de Saboia — 1915."

Os allemães occuparam Grodno?

NOVA YORK, 3 (A. A.) — Um telegramma official de Berlim annuncia a occupação da cidade de Grodno pelas forças allemãs.

Um communicado francez

PARIS, 3 (Havas) — Communicado official das 15 horas:

"Durante a noite de hoje foi assignalado em varios pontos da linhade frente o mesmo activo fogo de artilharia dos dias precedentes.

Não houve, entretanto, nenhum incidente digno de registo."

Os juizes substitutos e o Thesouro

Os juizes substitutos federaes, estão ás voltas com o Thesouro. Não tendo sido attingidos pelo imposto nos seus vencimentos, desde que esta medida foi resolvida pelo Congresso, os juizes substitutos recebiam até fins de julho, os seus vencimentos integraes.

Em principios de agosto o Sr. ministro da Fazenda, de accordo com a decisão do Supremo Tribunal Federal e resolvendo uma consulta do delegado fiscal no Maranhão, determinou que fosse cobrado o imposto obrigando os juizes substitutos a reporem as quantias indevidamente recebidas.

Com o desconto que agora soffrerão os interessados perderão de vez, mais de um conto de réis, quantia superior aos vencimentos que lhes cabem e por isto appellaram para o Sr. ministro da Fazenda, afim de ver si S. Ex. permitte que essa reposição seja feita parcelladamente.

O Sr. ministro da Fazenda vae estudar a questão para dar-lhe solução.

A policia e a "emissão" clandestina

Iniciou-se hoje, á tarde, na Policia Central, o inquerito que hontem noticiámos, para averiguações sobre o escandaloso caso da emissão clandestina de notas "specimens". Perante o Dr. Léon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, depoz em primeiro logar o Sr. Fermino Brau, proprietario do hotel Bristol, onde foi passada uma cedula de 100$, que declarou tel-a recebido um seu empregado, Casemiro Souza, que a trocou com a gerente, Mme. Joséphine. Depois, prestou declarações o empregado do hotel, Sr. Casemiro Souza, que confirmou as declarações do seu patrão.

Mais tarde, foi tomado o depoimento do Sr. Aurelio Viggiano, socio da firma Bifano & C., e agente procurador da Sociedade Anonyma Cartière Pietro Milano, na Italia, que declarou haver perdido sua carteira, a qual continha, além de varios papeis e dinheiro, um enveloppe com duas notas de 100$ cada uma, e outra de 5$, inutilisadas com o carimbo "specimen", as quaes serviam de amostra ás encommendadas pelo governo. Declarou mais que conseguiu comprar a de 5$ a um empregado do café S. Paulo, a quem fôra passada, e soube da existencia da de 100$ no hotel Bristol.

UM DESORDEIRO PERIGOSO

O individuo conhecido por «Pedro Maluco» tirou a tarde para promover desordens.

Primeiro entrou no botequim da rua Mauá n. 54 e, de garrucha em punho, ameaçou céos e terra terminando por disparar a arma duas vezes contra o proprietario do estabelecimento, errando, porém, o alvo.

Fugindo em seguida, penetrou no armazem da rua Neves n. 10, virando tudo em frége.

Afinal foi preso pelo commissario Arides, do 13º districto, e conduzido para a delegacia, onde foi autuado em flagrante.

OS FUNDOS PUBLICOS

Os negocios de hoje foram os seguintes:

Soberanos, 200 a 20$700.

Apolices geraes de 1:000$, 2 a 730$ e 4 a 735$; de 1912, 2 a 720$; de 1909, 99 a 728$ e 55 a 729$; de 1911, 74 a 715.

Apolices municipaes de 1904, port. 13 a 201$ e nom, 50 a 302$; de 1906, port. 52 a 185$507; de 1914, port. 176$500 e 70 a 176$000.

Apolices do Estado de Minas, de 1:000$, 18 a 745$ e do Estado do Rio, de 100$, ex-juros, 2 a 75$000.

Uma questão de montepio decidida pelo Dr. Pires e Albuquerque

O Dr. Pires e Albuquerque, juiz da Segunda Vara Federal, julgou procedente, por sentença de hoje, a acção proposta por DD. Ernestina da Rocha Dias Diogo e Isabel Maria da Rocha Dias, ficando a União condemnada a lhes pagar o devido monte-pio a que as mesmas têm direito sobre a quantia de 9:600$, ordenados que competiam ao Dr. Luiz da Rocha Dias, funccionario do Ministerio da Viação, pae das pensionistas. Em sua sentença declara o Dr. Pires e Albuquerque, que, em face da jurisprudencia firmada pelo Supremo Tribunal, a respeito, não deverão ser limitadas taes pensões, ao maximo de 300$, como decidiu o Tribunal de Contas, mas relativas á metade do ordenado que percebia o fallecido.

A elaboração dos orçamentos

Foi votada, na Camara, a receita

A Camara dos Deputados votou, na sua sessão de hoje, todas as emendas apresentadas em 2ª discussão ao projecto de orçamento da receita para o exercicio de 1916. Todas as emendas foram approvadas ou rejeitadas, de accordo com o parecer que a cada uma dellas deu a commissão de finanças.

Antes de se iniciar a votação das emendas o Sr. Vivente Piragibe requereu a retirada da emenda que apresentou ao projecto, relativo á Imprensa Nacional.

A emenda n. 1, dispondo sobre taxas aduaneiras a cobrar sobre pianos e peças soltas para os mesmos, foi rejeitada.

Sobre a emenda n. 2 falou o seu autor, o Sr. Evaristo do Amaral. Essa emenda propunha a modificação de diversas taxas da tarifa aduaneira em relação a velas para filtros, telhas de barro vidrado, lustres, vidros, parafusos de ferro, torradores, feches pedreses, quebra-nozes, anquinhas, pós insecticidas, bebidas alcoolicas, etc., etc. O Sr. Carlos Peixoto replicou ao Sr. Evaristo do Amaral.

A emenda foi approvada em parte, no ponto referente á materia prima indispensavel á industria do cortume, assim como a que se refere aos aeroplanos, etc., equiparados aos automoveis quanto á taxação — 7 °|° "ad valorem" — e a parte relativa ao cacto ou outro qualquer extracto vegetal.

A emenda n. 3, elevando a 150 réis a taxa de 100 réis sobre chapas galvanisadas para cobrir casas e ruberoide, foi rejeitada.

A emenda n. 4 determinando que as mercadorias — machinas de costura, communs, proprias para familias e officinas de alfaiate ou selleiro, pagariam a taxa de 150 réis, peso bruto, foi rejeitada.

A emenda n. 5, diminuindo de 5 réis o imposto sobre consumo de fumo picado, desfiado ou migado, de procedencia nacional, foi rejeitada.

A' emenda n. 6, supprimindo o imposto de 40 réis por litro, 30 réis por garrafa, 20 réis por meio litro e 15 réis por meia garrafa de vinho nacional, natural de uva, elevando-se, correspondentemente, de 40, 30 e 15 réis o imposto de estrangeiros, foi apresentado um substitutivo, que foi approvado, assim redigido: "Vinho nacional de uva ou qualquer outra fruta ou planta (excluidas as medicinaes com as mesmas taxas estabelecidas na especialidade pharmaceutica): por litro, $020; por garrafa, $015; por meio litro, $010, por meia garrafa, $008".

Foi rejeitada a emenda n. 7, supprimindo a taxação sobre o vinho nacional.

A emenda n. 8, excluindo a aguardente, a garapa e bebidas semelhantes da taxação das bebidas extrahidas de frutas foi, tambem rejeitada.

A emenda n. 9, augmentando de 20 °|° as taxas sobre fumo, bebidas e perfumarias, foi rejeitada.

A emenda n. 10, determinando a cobrança de 600 réis de taxa fixa sobre qualquer recibo que não esteja comprehendido nas hypotheses de cobrança de sello proporcional, bem como de qualquer petição apresentada perante as autoridades policiaes não foi approvada.

As emendas ns. 11 e 12, alterando a tabella de impostos sobre vencimentos, foram, tambem, rejeitadas.

O Sr. Ephigenio Salles defendeu a emenda n. 13, dispondo que as companhias telegraphicas que cobrarem mais de mil e quinhentos réis por palavra expedida entre dous Estados, apenas fiquem sujeitas ao pagamento do imposto de 100 réis por palavra, respondendo-lhe o Sr. Carlos Peixoto. A emenda foi rejeitada, tendo 12 votos a favor.

A emenda n. 14, sobre a taxação do serviço radio-telegraphico do Amazonas, foi rejeitada.

Foi approvado este substitutivo á emenda numero 15: "Renda dos telegraphos: em vez de ouro, 500:000$, e papel, 8.000:000$ — ouro, 600:000$, e papel, 8.800:000$000.

A emenda n. 16 ficou prejudicada pela approvação anterior.

O Sr. Vicente Piragibe reiterou o pedido de retirada da emenda n. 17, com o que concordou a Camara.

A emenda n. 18, augmentando a previsão de receita da Oéste de Minas para 6.000:000$ foi approvada, modificada para 5.000:000$ essa quantia.

A emenda n. 19, fixando em 50$ o maximo da taxa de matricula nos estabelecimentos de ensino superior, foi rejeitada.

A emenda n. 20, com disposições sobre o montepio, foi rejeitada.

Foi approvada a emenda n. 21, incluindo o fumo entre os generos para os quaes devemos pedir concessões ou facilidades fiscaes a paizes estrangeiros em troca de vantagens para nós concedidas a productos que delles importamos.

Não foi approvada a emenda n. 22, isentando de impostos aduaneiros o Jardim Zoologico desta capital.

A emenda n. 23, sobre o baba-assú, foi approvada.

A emenda n. 24, alterando disposições da tarifas das alfandegas, foi recusada.

Foi rejeitada a emenda n. 25, determinando que "independem do deposito prévio as concessões dos inspectores de alfandegas para o despacho livre de direitos das mercadorias comprehendidas no art. 2º. paragrapho 36 das preliminares da Tarifa".

O Sr. Joaquim Pires retirou a emenda n. 26, determinando emissão de 300.000:000$000.

A emenda n. 27, sobre aforamento de terrenos de Santa Cruz, foi defendida pelo Sr. Octacilio de Camará e combatida pelo Sr. Carlos Peixoto, sendo rejeitada por 49 votos a favor e 64 contra.

Foram, em seguida, approvadas as emendas da commissão, de ns. 28 a 44.

A emenda n. 28 corrige o equivoco no enunciado da somma ouro attribuida á receita geral, dizendo 98.022:466$666, ouro, e não .... 106.022:466$666.

As emendas ns. 29 e 30 dispõem sobre impostos de consumo, alterando-o com relação aos tecidos.

A emenda n. 31, sobre impostos de circulação, a n. 32, sobre impostos de renda, determinam que elles fiquem de accordo com a lei n. 2.919, de 31 de dezembro de 1914.

A emenda n. 33, crea o imposto de 5 °|° sobre dividendos e outros productos de acções e sobre juros das obrigações e debentures das companhias, sociedades anonymas e commanditas e de 5 por 1000 sobre premios de companhias de seguros.

A emenda n. 34, reduz a 600 contos a receita com a borracha do Acre.

A emenda n. 35, subordina as rendas de industrias á lei n. 2.919, de 31 de dezembro de 1914.

A emenda n. 36, dispõe sobre a taxa de vales telegraphicos, e a n. 37, sobre a taxa telegraphica em geral.

A emenda n. 38, dispõe sobre viação ferrea, a n. 39 sobre a renda do Acre, a 40, sobre titulos da divida externa, a n. 41, á isenção de direitos para a Associação de Escoteiros de São Paulo, a 42, sobre mostruarios, a n. 43, sobre a renda dos consulados, e a n. 44, isenta de impostos as machinas agricolas importadas pelos governos estaduaes.

Votaram-se, assim, todas as emendas do orçamento da receita.

Os financistas de Goyaz resolveram tambem emittir

GOYAZ, 3 (A. A.) — A imprensa local discute, desfavoravelmente, a recente lei que autorisa a emissão de apolices estaduaes, com caracter liberatorio e acquisitivo.

Um feriado não previsto no calendario

Os bancos não funccionarão até quarta-feira

Os bancos de nossa praça fecharão amanhã ás 13 horas e sómente voltarão a funccionar no dia 8, apezar do dia santificado.

A Bolsa e a Camara Syndical procederão igualmente.

Em São Paulo os bancos darão maiores ferias; pois que não funccionarão de manhã ao começar o expediente até o dia 9 do corrente.

Um menor filho de uma, é internado pela outra

O gabinete do Sr. ministro da Marinha esteve hoje repleto de senhoras e de curiosos.

Procurava-se retirar da Escola de Aprendizes Marinheiros um menor, que indevidamente foi lá collocado pela viuva do Dr. Angelo Bellinzaghi, que se suicidou ha pouco tempo na Tijuca, devido á estar envolvido no caso das «sabinas» falsas.

O menor é filho de Francisca Santos, que viveu com o Dr. Angelo, quando este senhor trouxe o menor para a sua companhia e agora a sua viuva o internou na Escola de Aprendizes.

As reclamantes eram ás parentas da mãe verdadeira do menor.

O Sr. ministro da Marinha, entregou o menor a viuva do Dr. Angelo e o caso assim se resolveu...

O Cambio chegou a 12 dinheiros, mas... fechou em baixa

Abriu o mercado cambial ás taxas de 11 7|8 e 11 15|16 d. Após alguns momentos os bancos inglezes passaram a saccar a 11 15|16 e 11 31|32 d. e o Ultramarino a 12 d.

A' tarde, porém, o mercado enfraqueceu, saccando a maioria dos bancos a 11 15|16 e o Ultramarino a 11 31|32 d. Os sterlincs foram negociados nos preços de 20$700 a 20$900; e as letras do Thesouro com os rebates de 22 1|2 e 23 0|0.

Houve algum trabalho no mercado cambial.

Forma-se na Alfandega um syndicato americano

O presidente dos leilões da Alfandega, tem, em suas mãos, uma denuncia grave. Eil-a:

Está em formação um fórte syndicato com capital de commerciantes da America do Norte, que pretendem tomar conta de todos os leilões aduaneiros.

Para isso conta o novo syndicato com a adhesão de varios arrematantes que passarão d'ora avante a receber uma mesada correspondente aos lucros que podiam ter pela compra das mercadorias que costumam comprar.

O syndicato do turco Simão irá jogar as cartadas contra os collegas americanos.

Nesta luta o syndicato turco tem de capitular, pois varios de seus membros passarão para o novo syndicato.

Que medidas porá em pratica o Sr. Paula e Silva para salvaguardar o fisco?

O roubo dos autos do contrabando de kerozene

O inspector da Alfandega, tendo em vista que ainda não foi resolvido o processo relativo a subtracção do segundo volume do processo instaurado contra Gonçalves Campos & C., por desvio de direitos de grande quantidade de caixas de kerozene e gazolina, resolveu que continue suspenso por mais 15 dias o continuo Manoel Pompeu de Macedo.

O nosso café na Suissa

O director do Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura recebeu communicação de se haver inaugurado em Bale, na Suissa, uma grande casa destinada á propaganda do café brasileiro na Suissa.

A nova firma, Cahen & Moraes, offerecerá ao publico europeu o verdadeiro producto nacional, torrado e preparado á vista do consumidor, no intuito de evitar, de accôrdo com o que nos informaram naquelle ministerio, as fraudes e explorações de que têm sido victima o café brasileiro no commercio da Europa.

Apolices admittidas á cotação official

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos foi autorisada pelo Sr. ministro da Fazenda á admittir á cotação official as apolices emittidas pelo decreto 11.516, de 4 de março ultimo.

Essa emissão é de 5.000:000$, typo das da Estrada de Ferro e para pagamento em virtude de sentenças judiciarias.

COMMUNICADOS

Anda por esta cidade e ha poucos dias esteve na de Bello Horizonte, um moço que, dizendo-se sobrinho do abaixo assignado, serve-se abusivamente do seu nome para haver dinheiro.

Não se responsabilisa pelos debitos que porventura elle contrahir ou outro qualquer, usando do artificios muito conhecidos e que só aos incautos poderá illudir.

Rio, 3 de setembro de 1915.—*André Cavalcanti.*

Tendo fallecido o professor ANTONIO JOSÉ MARQUES os seus parentes e amigos communicam que o seu enterramento será amanhã ás 8 horas, saindo o feretro da rua Henrique Dias, 34 estação do Rocha.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 331, extrahida hoje:

58265	20:000$000
13973	5:000$000
58597	2:000$000
17233	1:000$000
61551	1:000$000
42299	500$000
22815	500$000
36991	500$000
33708	500$000

Premios de 200$000

37313	24335	23085	39660	56119
11163	25509	8821	14097	85349
48531	54543	42744	57569	69350
		5532		

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	265	Macaco
Moderno	271	Porco
Rio	136	Cobra
Salteado		Jacaré

Para amanhã:

CLUB DOS DIARIOS

A directoria avisa aos Srs. socios que haverá «matinée» infantil e dansante, terça-feira, 7 de setembro, as 15 horas.

Não ha convites, devendo os socios temporarios exhibir á entrada suas carteiras.

Rio, 29 de agosto de 1915. — O secretario, ARTHUR ARARIPE.

Professor Fausto Carlos Barreto

Anna Castello Branco Barreto, filhos, noras, genros, irmãos e cunhados agradecem ás pessoas amigas que acompanharam o enterro do seu saudoso marido, pae, sogro, irmão e cunhado, professor FAUSTO CARLOS BARRETO, e de novo as convidam para a missa de setimo dia, que será celebrada na egreja da Candelaria, sabbado, 4 do corrente, ás 9 horas, pelo que se confessam antecipadamente agradecidos.

DR. FAUSTO BARRETO

A directoria, officialidade, corpo docente e discente do Collegio Militar desta Capital convidam os parentes, amigos, collegas e discipulos do saudoso Dr. Fausto Carlos Barreto, professor do mesmo estabelecimento, para assistirem á missa que em intenção de tão distincto e querido companheiro e mestre mandam celebrar amanhã, sabbado, 4 do corrente, ás 9 horas, na igreja da Candelaria.

Os operarios da Imprensa Nacional

Pedem-nos a publicação do seguinte:

«Aos operarios da Imprensa Nacional, officinas da União, deputados pelo Districto Federal, Associação de Imprensa e classe operaria em geral:

Não tendo sido até hoje solucionado o caso da dispensa em massa de 400 operarios da Imprensa Nacional, e continuando estes em uma situação insustentavel, pela falta de cumprimento de promessas feitas, não só pelo Sr. ministro da Fazenda como tambem pelo Sr. presidente da Republica, resolveram os mesmos operarios convocar uma grande assembléa para amanhã, 4 do corrente, ás 15 horas, na séde do Centro Beneficente dos Empregados Municipaes (largo de S. Domingos n. 4, esquina da avenida Passos), na qual se discutam as medidas a tomar, afim de obter do governo o cumprimento da sua palavra, solemnemente empenhada perante 400 trabalhadores, que se vêm, em grande maioria, na mesma situação em que ficaram após haverem sido lançados á rua.

Nessa reunião dar-se-á conhecimento á assembléa das negociações entre o governo e os operarios, das quaes resultou a capciosa resolução governamental, que teve em mira o prejuizo de todos os operarios da Imprensa Nacional, sob o futil pretexto de economias.

Será feita, na mesma occasião, a leitura do documento que foi enviado á mesa da Associação Typographica, na reunião do dia 3 do mez proximo passado.

Esse documento é de capital importancia para todos os operarios da Imprensa Nacional, nesta emergencia.

Pede-se o comparecimento a essa grande reunião, não só dos dispensados como de todo o pessoal da Imprensa e demais operarios da União. Pede-se egualmente o comparecimento de toda a imprensa desta capital.

Deverão comparecer tambem os deputados do Districto Federal, que para esse fim serão préviamente convidados.

A ordem dos trabalhos será a seguinte:

1.º — Leitura do memorial apresentado ao Exmo. Sr. ministro da Fazenda;

2.º — Apresentação do documento enviado á mesa na reunião do dia 3 do mez passado e sua discussão.»

A quebra da Companhia Incorporadora

S. PAULO 3 (A. A.) — O Tribunal de Justiça na sua sessão de hontem, julgou o recurso interposto pelos Drs. Antonio Machado Cesar e Joaquim Paranaguá, ex-directores da Companhia Incorporadora, contra o despacho do juiz, pronunciando os mesmos, como responsaveis pela quebra da referida sociedade.

O Tribunal tomou conhecimento do recurso, sendo os accusados postos immediatamente em liberdade.

Associação Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro

Uma sessão interessante

Sob a presidencia do Dr. Artidonio Pamplona, secretariada pelos Drs. Ramos Magalhães e Carlos Fernandes, realisou-se a 31ª sessão ordinaria desta associação scientifica. Começou declarando o Dr. Pamplona que assume a presidencia na ausencia do Dr. Caetano da Silva, que não compareceu por motivo de ligeira indisposição. Lidas a acta e o expediente, são apresentadas as propostas dos novos socios Drs. Teixeira Coimbra, Onofre Werneck, Franco Genofre e cirurgiã-dentista D. Odette Genofre, as quaes são approvadas pela casa, considerando-se aquelles como socios effectivos. E' lida a proposta do Dr. Herbert Vasconcellos, para se admittir como socio correspondente o Dr. Antonio Ribeiro da Silva, de S. João d'El-Rey, a qual é tambem unanimemente approvada. O Sr. presidente dá a palavra, por occasião das communicações, ao Dr. Almeida Monteiro Lopes, que relata uma observação curiosa de um doente de febre typhoide, que teve o ensejo de ver com o seu collega Dr. Aristides Caire. O caso impressionou ao relator e ao seu collega por ter, durante o correr do 2º septenario, occorrido uma grande baixa de temperatura brusca, de 41,5 a 35,6, o que vae em desaccordo com as quédas criticas commummente observadas. Lê o Dr. Lopes a observação minuciosa do seu caso e apresenta um traçado illustrativo do pulso e da temperatura. O Dr. Belmiro Valverde faz algumas perguntas elucidativas ao Dr. Lopes e o Dr. Pamplona diz que se deve attribuir a quéda tão intensa da temperatura á hemorrhagia intestinal que o seu illustre collega citou no decurso da leitura de sua observação.

Tomou depois a palavra o Dr. Pamplona, que relatou um seu caso de anemia syphilitica, acompanhada de accessos francamente intermittentes de febre e cephalia intensa, confundidos por muitos mezes com uma infecção palustre, na qual todo o tratamento pelos saes de quinino e pelo azul de methyleno foi inefficaz. Impressionado pelo caracter geral dos phenomenos e pela inefficacia dos tratamentos anteriores, pediu o exame do sangue que, sendo positivo, lhe proporcionou tratar o seu doente pelos saes mercuriaes e curar a paciente.

Não havendo quem pedisse a palavra para qualquer communicação oral, passa o Sr. presidente á 2ª parte da ordem do dia. Declara o Sr. presidente que, não se achando presente o Dr. Octavio Pinto, relator do projecto de deontologia medica, sente-se no dever de pedir á casa que se adie o assumpto para a proxima sssão de 15 do corrente, o que é approvado. Põe-se então em discussão o outro assumpto da ordem do dia, sobre hypoalimentação infantil e pede a palavra o Dr. Mario Reis, que, em longa e proficientemente documentada exposição, mostra-se favoravel ao uso do leite condensado na alimentação infantil. O Dr. Reis cita opiniões pró e contra o methodo, concluindo que contra o leite condensado nada ha de verdadeiramente scientifico que condemne o seu uso. Explica que os insuccessos devidos ao leite condensado estão na sua maneira defeituosa de o administrar e cita grande numero de observações em que não póde deixar de confessar que o leite condensado foi perfeitamente tolerado e util aos seus observados. Despertou grande interesse a communicação do Dr. Mario Reis, tendo-se pronunciado sobre o assumpto os Drs. Campos da Paz, Carlos Fernandes, Pamplona e Herbert Vasconcellos, trazendo este ultimo, após algumas palavras do Dr. Ramiro Magalhães, em apoio do que o mesmo dizia, as opiniões de Langstein, expostas no tratado de Pediatria de Feer, que o mesmo Dr. Vasconcellos vem compulsando nestes ultimos tempos. O Dr. Pamplona congratula-se em ter tido o ensejo de presidir a uma sessão tão interessante e sauda os novos socios presentes Dr. Arnofre Werneck Genofre e sua esposa a cirurgiã-dentista Odette Genofre. Sauda o Dr. Pamplona a imprensa, na pessoa do Sr. Benjmin Magalhães, presente á sessão tendo este agradecido.

Pelo adeantado da hora suspende o Sr. presidente a sessão, em cuja acta foram insertos votos de pezar pelo fallecimento do sabio allemão professor Erhlich e pelos passamentos dos Drs. Chardinal e Nuno Infante. O Dr. Aguiar justifica a ausencia do Dr. O. Pinto.

Estiveram presentes á sessão os Drs. Ramiro Magalhães, Mario Reis, Estellita Lins, Campos da Paz, Oliveira Aguiar, Carlos Fernandes, Artidonio Pamplona, Arnofre Werneck Genofre, Alexandre Cirne, Almeida Monteiro Lopes, Belmiro Valverde, Herbert Vasconcellos, cirurgiões-dentistas Odette Werneck Genofre, Octavio Eunicio Alvaro, Emilio Degoune e o pharmaceutico Azevedo Botelho.

"REVISTA DA SEMANA"

Novos melhoramentos apresenta a «Revista da Semana», que amanhã é posta á venda e que já hoje nos chegou.

Neste numero destacam-se entre outros assumptos, a fantasia sobre a Conquista da America, pelos allemães, além de uma interessante secção de moda, bordados, receitas, etc.

Quem perdeu?

Estão em nossa redacção 30 «coupons» de refeição de um dos hoteis desta capital, encontrados no Correio Geral e que serão entregues ao respectivo dono.

Os projectos do Sr. Arrojado

A linha circular vae acabar

E' pensamento da actual directoria da Central, logo que melhorem as condições financeiras da estrada, acabar com a linha circular, que, parecendo facilitar o serviço de desembarque dos passageiros suburbanos, perturba todo o serviço de movimento e interrompe na maioria das vezes o transito dos passageiros do interior, que, munidos de suas passagens, com tempo ainda para tomarem os comboios, não o podem muitas vezes fazer, devido á demora dos trens suburbanos, em frente á «gare» da estação Central, sem embargo da passagem subterranea.

Para a satisfação desse plano da administração da Estrada, será preciso levantar-se em S. Diogo abrigos para diversas composições de trens, ficando deste modo acabada a tal parada da Paciencia, que até hoje tem sido um martyrio para os proprios passageiros dos suburbios.

"REVISTA PARLAMENTAR"

Com um summario bastante variado, foi distribuido hontem o 3º numero do anno 1 da «Revista Parlamentar», que se publica entre nós sob a direcção do Sr. João Lopes.

ACERTOU NO MILHAR...

A historia do estafeta dos Telegraphos, que teria acertado no milhar na casa do Lopes, e recebido pancada, em vez de dinheiro, foi mal contada.

O gerente dessa casa, veiu nos mostrar os talões, pelos quaes se verifica que o jogo encommendado foi no milhar 5.667, e não no 5.668. O que aconteceu foi o facto de ter pretendido aproveitar o jogador, da circumstancia de ter recebido com o seu talão, submettido a numeração de ordem 1.582, juntamente com o de numero 1.583, este em branco, por ter saido por engano.

Elle então calculou: ora, como tenho este talão em branco, direi que joguei no milhar que saiu.

O talão tem o canhoto em branco, tambem, e o banqueiro terá que pagar. Dito e feito. Mas a cousa foi descoberta.

Dous mil famintos em Fortaleza

FORTALEZA, 3 (A. A.) — No campo de concentração dos emigrantes existem 2.000 famintos.

O governo do Estado tem dado pequenos serviços aos homens.

O bispo diocesano mandou levantar no campo uma pequena capella, para os emigrantes ouvirem missa.

A policia e o jogo

O delegado do 13.º districto, Dr. Machado Coelho, varejou hoje as seguintes casas, onde se banca o jogo do «bicho»: rua Maranguape n. 9, Lapa, ns. 112, 52, 86 e 96.

Em todas ellas, aquella autoridade apprehendeu varios talões e listas de jogo, prendendo os proprietarios da casa.

O ESPERANTO

A intensa propaganda da lingua internacional

A propaganda do Esperanto, a lingua auxiliar internacional hoje em voga, vae produzindo por toda parte os mais optimistas e promissores resultados, a despeito do deploravel estado de cousas motivado pela conflagração européa.

Da Argentina, ha poucos dias chegaram-nos noticias de que o movimento esperantista se accentua extraordinariamente naquella Republica, tendo sido realisadas diversas reuniões importantes e inaugurado grande numero de cursos da lingua, em varias localidades mesmo do interior do paiz.

Na Europa a divulgação da lingua tem sido feita até officialmente pelos governos das nações em luta, pois publicam, como acontece á Allemanha e á França, boletins de guerra redigidos em esperanto, no intuito de que esses boletins tenham a mais ampla diffusão pelo mundo.

Do longinquo Japão, a terra exquisita do «kimono» e dos chrysanthemos formosos, os esperantistas brasileiros recebem, a miude, noticias interessantes a proposito do grão de intensidade em que se encontra essa propaganda, sendo innumeras as publicações esperantistas que se editam no Imperio, tanto literarias como relativas a fins commerciaes.

Mais proximo de nós, na America do Norte, acaba de ser realisado, durante a Exposição do Panamá em S. Francisco da California, o grande Decimo Primeiro Congresso Universal de Esperanto, a que assistiram mais de 3.000 congressistas, provindos do mundo inteiro.

Disso tudo se infere que de facto o Esperanto progride e se propaga por todos os recantos da terra, infiltrando-se em todas as camadas sociaes, num proseguimento seguro e ininterrupto.

E o que ha de mais meritorio e sympathico em toda essa obra de propaganda, é que os esperantistas não se cansam, por todos os meios ao seu alcance, de pugnar pela existencia de uma perfeita cordialidade entre os homens, condição que julgam precipua para que venham a obter o triumpho de sua causa.

Assim sendo, diga-se de passagem que não seria de estranhar que até os profanos lhes louvassem o esforço, augurando-lhes, em remate, a integral consecução de seus designios.

FUNDA-SE MAIS UMA CAIXA ESCOLAR

A segunda escola masculina do 9º districto acaba de fazer eleger a sua directoria para a respectiva Caixa Escolar.

Foram eleitos: Moacyr Cordeiro, presidente; Mario Ivo, vice-presidente; Nilo Costa, 1º secretario; José Marques, 2º secretario; Albino Diogo, thesoureiro; Edgard Silva, procurador.

Conselho fiscal: Amaro Cavalcanti, Erngni Barbosa, Hugo Pardal, Carlos Souza, Olympio Teixeira.

O professor dessa escola é o Sr. Theophilo Moreira da Costa.

Sob suas vistas é que foi travado o pleito entre os alumnos.

Houve grande enthusiasmo na eleição, mas nem por isso a disciplina foi prejudicada, nem tão pouco os «elementos opposicionistas» andaram quebrando urnas...

Nossos parabens aos alumnos da Segunda Escola Masculina do 9º districto.

A Guarda Nacional e os cursos praticos

Vem despertando grande enthusiasmo a fundação dos cursos praticos da arma de infantaria, para os officiaes da Guarda Nacional.

A primeira escola, que nesse sentido foi fundada na séde do commando do 10.º batalhão de infantaria, por iniciativa do tenente-coronel João Fonseca Ribeiro Bastos e de alguns competentes officiaes instructores da arma de infantaria do Exercito, acha-se actualmente installada no predio n. 51, da rua da Assembléa, offerecendo desse modo todo o conforto aos officiaes matriculados no curso.

Ali será encontrado nos dias uteis o segundo secretario, das 13 ás 15 e das 19 ás 22 horas, para attender aos officiaes da milicia civica que se queiram matricular.

As rendas alfandegarias da Argentina

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — A arrecadação das rendas das alfandegas desta Republica, nos primeiros oito mezes do corrente anno subiu a 59.114.029 pesos, apresentando uma diminuição de 28.523.250 pesos, comparada com a de egual periodo do anno de 1914.

As victimas do trabalho

Morre um chauffeur

Em 27 de julho passado, o «chauffeur» José Manoel Martins, com 28 annos, residente á rua General Argollo n. 17, quando na estação Maritima procedia á descarga de seu auto-caminhão, foi pilhado por um páo que lhe fracturou o craneo.

Martins, depois de soccorrido pela Assistencia, foi removido para a Santa Casa onde veiu a fallecer hoje.

O saneamento de Juiz de Fóra

JUIZ DE FÓRA, 3 (A NOITE) — O Congresso Mineiro votou um projecto autorisando o presidente do Estado a emprestar 2.000:000$ á Camara Municipal de Juiz de Fóra, para obras do saneamento da cidade.

Academia Nacional de Medicina

Realisou-se hontem mais uma reunião desta sociedade com a presença de grande numero de medicos e estudantes.

Por proposta de um dos seus membros a academia resolveu enviar um telegramma de felicitações ao Dr. Luiz Pereira Barreto, cujo jubileu foi festejado hontem em São Paulo. Passando-se á ordem do dia, tomou a palavra o Dr. Augusto Paulino que depois de se referir ao successo obtido pelo seu collega Dr. Pinto Portella com o emprego do ether na cirurgia abdominal, disse que infelizmente não tem sido tão feliz quanto o seu collega, nos casos em que empregou as lavagens com ether da cavidade abdominal.

E assim sendo, continuará a não empregar esse antiseptico até que as experiencias e observações mais numerosas venham provar a inocuidade do ether.

Em seguida pediu a palavra o Dr. Pinto Portella para responder ao seu amigo e collega e renovar as suas affirmações francamente favoraveis ás lavagens com ether quando houver já infecção da cavidade abdominal.

O Dr. Arnaldo Quintella tambem tomou parte nos debates sobre este assumpto e em seguida pediu licença á academia para chamar a attenção dos seus collegas para um interessante problema de deontologia medica de muita actualidade, que foi agitado nesta capital pelo quintanista de medicina Leonidio Ribeiro Filho, num artigo muito bem elaborado, e com idéas proprias, publicado no «Imparcial».

O discurso do Dr. Arnaldo Quintella, que foi muito apreciado por todos os seus collegas presentes, levou para o seio da academia um assumpto que merece bem ser discutido por competentes, qual seja o de saber si é licito ao medico provocar o aborto nas mulheres violadas na guerra.

Depois de haverem pedido a palavra o Dr. Oscar de Souza e o pharmaceutico Orlando Rangel, foi encerrada a sessão.

"FON-FON"

E' um dos mais interessantes o numero de amanhã do «Fon-Fon!». Tão interessante que não se pode, sem incorrer em injustiça, fazer apenas ligeiras referencias.

CACHORRINHA PERDIDA
Pomerany marron

Gratifica-se generosamente a pessoa que entregar ou dér noticias de uma pomerany marron pequena que foi pegada por um cavalheiro e presa na rua d'Assembléa, 8—loja.

Implora-se compaixão de quem a apanhou para com os donos, pois elles estão penalisadissimos.

Avenida Rio Branco, 173, ultimo andar.

Como se tratam os presos na policia do Estado do Rio

Esteve, hoje, nesta redacção o Sr. Joseph Jacob, natural de Corson, Bastilha franceza, que nos disse o seguinte: sendo necessario ir a Entre Rios, a 30 de agosto ultimo, por motivos de negocios de sua casa de commercio, foi logo ao chegar ali preso e mettido no xadrez, dizendo o subdelegado, Joaquim de tal, apelidado «Quinquim», que tinha elle o mesmo typo do sujeito que roubara em uma casa de commercio da cidade e, portanto, devia dizer onde estavam os cumplices e todos os objectos roubados. Como não soubesse de nada, fui barbaramente espancado pelo proprio Sr. Joaquim de tal e mais dous soldados, que estavam um de sabre e o outro de vergão de boi.

De facto, o corpo de Joseph era todo chagas, existindo vestigios de espancamento.

Solto Jacob, foi intimado a partir para esta capital. Dirigiu-se antes, porém, ao 1º delegado da policia do Estado do Rio, afim de mostrar como são tratados os presos no interior fluminense.

O Dr. 1º delegado, vendo o estado em que se acha o infeliz Jacob, mandou fazer o auto de corpo de delicto e abriu inquerito sobre o facto.

Uruguay-Brasil

No pavilhão Francisco de Castro reunem-se amanhã, sabbado, ás 14 horas, os estudantes de medicina afim de elegerem os seus representantes no Congresso a reunir-se em Montevidéo a 21 de setembro.

Serão apresentados candidatos os doutorandos Wasington Pires, Heraclides de Souza Araujo, Mello Teixeira e 5º annista Rodolpho Ramos.

Convidam-se os collegas de todas as séries para essa grande reunião.

O Conselho Municipal

O credito de 1.500 contos

O Conselho Municipal não funccionou hoje por falta de numero. Era natural que isso acontecesse, attendendo-se á incerteza do tempo...

Na ordem do dia de amanhã figura, em 3ª discussão, o projecto que autoriza a abertura de um credito de 1.500 contos para pagamento á Companhia Geral de Construcções Urbanas.

Esteve hoje no Conselho o Sr. deputado João Maximiano de Figueiredo que se empenhou com os intendentes para que não fossem numero amanhã, afim de se fazer a votação do projecto referente aos 1.500 contos.

No que deu o frack do Jucundino

O alfaiate Jucundino Virgilio, residente á rua São Frederico n. 3, para fazer propaganda da sua arte envergou hontem um lustroso frack de fazenda xadrez miudinha. Esta particularidade impressionou a garotada, que vendo o Jucundino pôr o pé na rua baptisou-o logo de «miudinha».

E os gritos de «miudinha», «miudinha» entraram a perseguil-o.

— Estou de «uruciboaca», disse comsigo o Jucundino, mas vou atalhar o mal...

Entrou num botequim e zás, virou um trago da «branquinha».

Quando, porém, ia sair, viu de novo a garotada á porta a gritar: «miudinha», «miudinha!»

— «Per lo diablo». Só mais um trago; maldita é da «cinzenta»!

Depois elle se esqueceu que «ella» era da «cinzenta», pensou que fosse preta, amarella, cor de abobora, e, para «atalhar» cada especie ia virando um copo.

Afinal deixou o botequim e dirigiu-se para a casa, ahi scismou com uma sua visinha dando-lhe uma formidavel surra, um policial acudindo prendeu-o, levando-o para a delegacia do 9º districto, onde o commissario Democrito mandou mettel-o no xadrez.

Ouvindo falar em xadrez o Jucundino lembrou-se do seu frack de fazenda miudinha de xadrez.

A custo supportou o choque.

Tanta coincidencia era de mais! Afinal lá se foi para o xadrez com a cabeça «merguihada no horror da escuridão ambiente», como diz um nosso poeta policial.

Correspondencia da A NOITE

Antiquario. — Ha varias pessoas que se mostram interessadas sobre a elucidação do caso da estatua de Pedro I, cuja gravura, publicámos, com a sua carta em 2 do mez findo. Queira, pois, habilitar-nos a informar essas pessoas, enviando-nos seu endereço.

E' uma blague a 1ª Escola Profissional Feminina?

«Sr. redactor. — Matriculei minha filha ha duas semanas, na 1ª Escola Profissional Feminina, á praça Duque de Caxias, no Curso de Escripturação Mercantil, Dactylographia e Musica. De então até hoje ella devia ter assistido cinco aulas; pois bem, somente uma aula lhe deu o professor de Escripturação Mercantil. O referido professor, ou não vem a aula, ou sob pretexto de pequeno comparecimento de alumnas não as dá. E assim, Sr. redactor, fica burlado todo empenho da Directoria de Instrucção Publica, com a creação das Escolas Profissionaes. Em geral, o mesmo se observa na instrucção primaria, onde as professoras, por desidia, atrasam a explicação dos programmas a tal ponto, que só com o duplo do prazo consegue um alumno entrar no conhecimento de alguma instrucção — não em condições de entrar em concurso na Escola Normal; isso não, que é de proposito negado, para dar logar a vida dos taes cursos particulares, em que se esfóla os paes pobres, e, que querem, com enorme sacrificio, garantir o futuros de suas filhas. — Um pae.»

Fugiu da rua Evaristo da Veiga, 146, sobrado, um cachorrinho, branco, com pello no lombo um pouco amarellado, chama-se Joly; gratifica-se a quem o levar á rua e numero acima.

A commemoração do jubileu do Dr. Luiz Barreto

S. PAULO 3 (A. A.) — Tiveram grande imponencia as manifestações organisadas para commemorar o jubileu do illustre scientista Dr. Luiz Pereira Barreto, sendo observado o programma já publicado pela imprensa.

No theatro Municipal realisou-se a sessão solemne promovida pela Sociedade Paulista de Medicina e Cirurgia, proferindo o discurso official o Dr. Arnaldo Vieira de Carvalho.

Em seguida, a Escola de Pharmacia fez a entrega ao Dr. Pereira Barreto de um admiravel bronze, representando o tocante caracter «Mozart» obra do esculptor Amadeu Zani.

Foram pronunciados outros discursos, falando depois o Dr. Luiz Pereira Barreto agradecendo essas homenagens.

Nessa occasião foi distribuido ás pessoas presentes um folheto intitulado «Um retrospecto de meio seculo clinico».

Hoje, realisa-se no salão do Club Germania o banquete offerecido pela commissão organisadora das festas ao Dr. Luiz Pereira Barreto.

DA PLATEA

NOTICIAS

A festa da Quinta da Boa Vista

O «comité» pró-Casa dos Artistas trabalha com afinco na organisação do programma da grande festa a realisar-se no dia 19 do corrente mez, na Quinta da Boa Vista, em beneficio dessa obra e dos flagellados do norte. Hontem teve a commissão organisadora desse festival mais uma valiosa adhesão — a do Centro de Cultura Physica, do professor Enéas Campello, que se propõe a fazer um interessante numero sportivo. Esse e outros generosos auxilios, que têm espontaneamente chegado ao «comité», darão, decerto, grande brilhantismo á festa de 19 do corrente, na Quinta da Boa Vista.

Uma valiosa offerta acaba, tambem, de receber o «comité» para a festa de 19 do corrente. A Companhia Cinematographica Brasileira, além de já ter accordado na não realisação da «matinée» do Pathé no dia da festa, offereceu uma grande orchestra de damas, organisada com as que trabalham nos seus acreditados cinemas da Avenida — Odeon e Avenida. E' um valioso auxilio, innegavelmente, esse que a Companhia Cinematographica Brasileira presta aos artistas nacionaes. As orchestras feminas do Odeon e do Avenida vão dar uma nota artistico-elegante á festa de 19 do corrente na Quinta da Boa Vista.

Novas companhias para o Rio

O emprésario coronel Alberto de Andrade, de São Paulo, recem-chegado de Buenos Aires, contratou ali a vinda ao Brasil da companhia hespanhola de operetas, do emprésario Viens, que, no genero, é uma das melhores. Essa companhia dispõe de um superior elenco e de um repertorio modernissimo, em que figuram as principaes operetas viennenses de Lehar, Leo Fall, Kalman, Reinhardt, Strauss e Gilbert. A «troupe» Viens virá primeiro ao Rio, onde dará quinze récitas, indo depois a São Paulo.

Esse empresario contratou tambem Carlo Annunziata, o grande artista napolitano, rival de Giovanne Grasso, que ha dous annos alcançou extraordinario successo nesta capital e em São Paulo, para uma «tournée» sul-americana. Ainda este anno esse artista se apresentará, com a sua afinada «troupe» ao publico carioca.

A primeira de hoje no Apollo

A companhia Galhardo dá hoje a sua decima-primeira récita de assignatura. Será representada uma peça completamente nova para o Rio — «Esposo feliz», opereta em tres actos de Edmond Eysler. No seu desempenho entram, além dos demais artistas da companhia, Palmyra Bastos, Cremilda de Oliveira e José Ricardo. «Esposo feliz» vae á scena no Apollo com uma luxuosa montagem.

O successo da «A Sabina»

Tem alcançado um successo brilhante no Recreio a revista de J. Brito «A Sabina». Com uma apparatosa e luxuosa montagem cheia de espirito, ornada de excellentes numeros de musica dos maestros Felippe Duarte e Julio Christobal, «A Sabina» tem fartamente agradado.

A companhia lyrica do Municipal

Estréa, finalmente, hoje no Municipal, a companhia lyrica italiana dos Srs. Walter Mocchi & Da Rosa.

Representar-se-á a opera de Verdi, «Aida».

Amanhã, será a segunda récita de assignatura, com o «Hamlet», em que reapparecerá ao publico carioca o barytono Titta Ruffo.

A nova peça do S. Pedro

Só amanhã teremos peça nova no S. Pedro.

A montagem da peça militar «A espada de honra», que hoje devia subir á scena, em «premiére», não terminou, o que motivou esse adiamento.

Não perde, porém, o publico por esperar; amanhã «A espada de honra» será representada, com uma «mise-en-scene» correcta, e um desempenho brilhante, que de certo lhe dará a companhia do S. Pedro, agora reformada com bons e novos elementos artisticos.

O festival do Avellar Pereira

Com as peças «A Sabina», que actualmente occupa o palco do Recreio, com agrado geral do publico e a opereta portugueza «Amores de Tricana», cujo principal papel — o de Maria, será desempenhado pela sua creadora, a applaudida actriz Abigail Maia, realisa o director artistico da empresa José Loureiro, o actor Avellar Pereira, a sua festa annual.

Os amigos do querido artista, que são em grande numero, reunidos aos «habitués» do theatro Recreio, esperam com impaciencia a noite de 17 do corrente, quando se realisará essa festa, para lhe fazerem a manifestação de que é digno.

A empresa José Loureiro, que tem em grande conta os serviços do seu director artistico, tudo fará para o brilhantismo da festa, tornando-a uma noite de mil encantos.

Desejamos a Avellar Pereira, o «batuta» do Recreio, uma enchente de «louras», para corresponder á importancia do programma que proporciona aos seus amigos e ao publico.

—— Vão trabalhar no Trianon os celebres dansarinos Duque e Gaby.

—— Assumiu a direcção artistica da companhia do S. Pedro o actor João de Deus.

—— Eduardo Leite, um dos bons elementos da companhia do Pathé, foi designado pelo Dr. Leopoldo Fróes para director de scena da companhia Lucilia Peres.

—— Espectaculos para hoje: Trianon, «A madrinha de Charley»; Apollo, «Esposo feliz»; Pathé, «Um velho amigo»; Recreio, «A Sabina»; Municipal, «Aida»; S. José, «O poder do ouro».

SPORTS

Football

Fluminense F. C.

Para os "matches" que se realisam no proximo domingo, 5 do corrente, entre os primeiros e segundos "teams" desta sociedade e a do Bangú, o capitão do F. F. C. pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, no campo do Fluminense, ás 12 1|2 e 14 1|2 horas:

Segundo "team":

Carneiro
Joaquim — Waldemar
Nelson — Fabio — Carneiro
Netto — Celso — Raul — Paranhos — Carlos

Primeiro "team":

Bartho — Couto — Welfare — Baptista — Ernani
Mendes — Oswaldo — Calmo
Vidal — Netto
Marcos

Reservas: Moacyr e Laís.

Cattete Football Club

Para reger os destinos do club acima, concorrente ao campeonato da 2ª divisão, da L. M. S. A., acaba de ser empossada a seguinte directoria, para o periodo de 1915-1916:

Presidente, Octavio Everton Pinto; vice-presidente, Julio Pimentel; 1º secretario, Mario de Souza Graça; 2º secretario, Luiz de Oliveira Moliterno; 1º thesoureiro, Trajano da Fonseca Ramos; 2º thesoureiro, Sylvio de Lima Siqueira; "captain", Arthur de Souza Pinto; vice-"captain", João Vignal; commissão de syndicancia: Francisco Caldeira, Francisco Mattos e Edgard Monte.

Centro de cultura physica

Para o proximo domingo o C. C. P., seguindo o gesto caridoso e altruista de agora, projecta em beneficio aos nossos irmãos do nordéste, flagellados pela secca, uma imponente festa.

O programma, segundo informações que tivemos, vae ser dos muito apreciaveis.

Entre outros numeros haverá sessões de "box", de luta romana para a decisão do campeonato de pesos leves instituido pelo Centro o mez passado; jiu-jitsu pela turma da Guarda Civil; basket-ball, jogado pelos alumnos do Collegio Militar; corridas a pé, com um pareo na distancia de 4.000 metros, dando direito ao titulo de campeão e com inscripções abertas a qualquer classe de corredores; sessões de gymnastica, esgrima pelos alumnos do Centro.

Além disso haverá um theatrinho por gentis senhoritas, que tambem venderão flores á assistencia.

Será assim uma festa promettedora pelo esforço dos seus promotores, á cuja frente se acha Enéas Campello, e applaudivel pelo seu fim caritativo.

JOSE' JUSTO.

No momento preciso

No interior da pensão da praia do Flamengo n. 140, foi preso pela manhã, quando já lançava mão a alguns objectos, o ladrão Pio Corrêa da Silva Campolina.

Conduzido para a delegacia do 6º districto ahi foi autuado em flagrante.

Um joven professor morre afogado

NO LEME

O professor João Sampaio, de S. Manoel do Paraiso, S. Paulo, veiu para o Rio e hospedou-se na pensão de D. Francisca Fortes de Oliveira, á rua Senador Corrêa n. 43, Leme.

Hoje pela manhã, o joven professor, que tinha apenas 20 annos, foi com outras pessoas aos banhos de mar.

Uma imprudencia distanciando-se da praia, e elle perdia o pé e submergia.

As primas, uma madrinha e outros amigos do joven João Sampaio, logo que perceberam o desastre, começaram a gritar, pedindo soccorro.

Banhistas e outras pessoas que sabiam nadar e que tomavam banho ali, procuraram em vão salvar o moço, que só veiu á tona para dar o ultimo alento.

Conduziram o seu cadaver para a pensão onde se achava hospedado e avisaram a policia do 30.º districto.

A policia fez recolher mais tarde o cadaver ao necroterio para ser autopsiado.

O professor João Sampaio era filho do Sr. João Sampaio e de D. Francisca Chaves Sampaio, residentes em S. Manoel do Paraiso, para onde foi telegramma dando a infausta noticia.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

G. P. A. — Depois de extrahil-os, applique a seguinte loção: Borax 10 grammas, ether sulphurico 50 grammas, agua de rosas 140 grammas, agua distillada 100 grammas.

T. A. P. — Repouso e immobilisação do orgão. Use, uma vez por dia, a seguinte pomada: Lanolina 20 grammas, vaselina 10 grammas, salicylato de methyla 15 grammas, guayacol cinco grammas.

M. M. M. — Talka diastase 0,25, pepsina 0,25, pancreatina 0,10, quassina amorpha 0,03. Para uma capsula, mande 18. Tome uma após cada refeição.

J. M. X. — Não é possivel tratal-a sem «injecções», sendo mesmo conveniente, que a primeira seja feita por medico, afim de ensinar a technica; o permanganato de potassio na dóse de 0,25 para cada litro de agua, dá bom resultado. Internamente, uma colher das de sobremesa de duas em duas horas, da seguinte poção: Julepo gommoso 100 grammas, benzoato de sodio 0,50, salol 0,20, extracto de alcacuz quatro grammas.

Dr. DARIO PINTO (interino).

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje o Revmo. padre Vicente Prosperi, secretario do Collegio Anchieta, em Friburgo, e um dos mais conhecidos professores da Companhia de Jesus.

— Passa hoje a data natalicia de Mme. Amalia Maurell da Silva, proprietaria do Externado Maurell da Silva. A anniversariante, que por seus dotes de coração e cultura é um dos ornamentos da nossa sociedade, será muito cumprimentada pelas pessoas de suas relações.

— Fez annos hontem Mme. Elisa Dias de Moura, esposa do Sr. Edmundo Dias de Moura, funccionario do Ministerio da Agricultura.

CASAMENTOS

O Sr. Dr. Crisolito de Gusmão, advogado no nosso fôro, contratou casamento com Mlle. Laura Autran Dourado, filha do saudoso clinico Dr. Angelo Dourado. Os noivos e suas familias têm recebido muitos cumprimentos.

FESTAS

Realisou-se em Therezopolis uma bonita festa em beneficio dos flagellados do norte e da Cruz Vermelha Italiana, na qual tomaram parte, executando magnifico programma, as senhoritas Ruth Vasconcellos, Zaira Leite, Christina Vasconcellos, Maria Beucks Carmen Braga, senhoras D. Josephina Nabuco e seu netinho Birin, de cinco annos de edade, e D. Amelia Perez, que executou ao piano todos os acompanhamentos e o Sr. Jorge de Vasconcellos.

Esta festa, que teve grande concorrencia e causou a melhor impressão, foi organisada pelas Sras. D. Maria Desiderati Rezende e D. Amelia Perez e pelos Srs. Euclides Leite e Dr. Adolpho Silva.

— Na proxima segunda-feira o Villa Isabel Football Club abre os seus salões para mais uma «soirée» dansante, com que, um mez sim outro não, a sua directoria brinda ás familias dos seus associados. O ingresso dos socios e Exmas. familias é com o recibo de setembro. Foram nomeados os Srs. Arthur Silvares, Leonel Bandeira e Jeronymo Thomé da Silva, para fiscalisarem o ingresso. A recepção fica a cargo da directoria.

RECEPÇÕES

Na residencia do Dr. Esmeraldino Bandeira reuniram-se hontem, á noite, as «demoiselles» e «garçons d'honneur» de Mlle. Gulnar Esmeraldino Bandeira e do Sr. Ernesto Stampa, cuja ceremonia nupcial está marcada para o dia 9 do corrente. A reunião foi brilhantissima, tendo a gentil noiva o ensejo de reunir suas innumeras amiguinhas; o noivo seus amigos e Mme. Dr. Esmeraldino Bandeira as pessoas de suas relações. Após a apresentação das 14 «demoiselles» e «garçons», feita pelos noivos, foi improvisado um ligeiro concerto em que se fizeram ouvir Mlles. Gulnar Bandeira, Celina Roxo, Beatriz e Lili de Almeida. Durante a linda recepção foram servidos sorvetes e licores e pouco antes da meia noite os noivos offereceram aos presentes uma fina mesa de doces. Os esponsaes revestir-se-ão da mais alta distincção tendo sido já distribuidos os convites. São testemunhas, no civil, da noiva, o Sr. professor Abreu Fialho e senhora, Dr. Waldemar Bandeira, irmão da noiva, e Mme. Dr. Carlos Rohr, e do noivo, o Dr. Alfredo Bernardes e senhora, e o conde de Avellar e senhora. No religioso, são padrinhos, da noiva, o Sr. deputado federal Coelho Netto e senhora e do noivo, o Dr. Carvalho Azevedo e senhora.

BANQUETES

Os companheiros de trabalho, no Itamaraty, do Dr. Pessoa de Queiroz, que partirá para a Europa, no dia 9 do corrente, pelo «Frisia», afim de assumir o posto de segundo secretario da legação do Brasil em Londres, offerecem-lhe no proximo domingo um jantar de despedida no restaurante Assyrio. O Dr. Pessoa de Queiroz será saudado pelo joven diplomata e escriptor Dr. Galvão Bueno, filho, do Ministerio das Relações Exteriores.

CONFERENCIAS

No salão do «Jornal» realisa-se no proximo sabbado, ás 16 e meia horas, a quinta conferencia da serie organisada pela Sociedade Brasileira de Homens de Letras. Fará a conferencia o nosso collega Sr. Leal de Souza, d'«A Careta», que dissertará sobre o thema: «Musa Contemporanea».

CONCERTO SYMPHONICO

Deve realisar-se no dia 20 deste mez, no Theatro Municipal, o 30º concerto que a Sociedade de Concertos ia dar em «matinée» a 28 do mez findo.

O programma reorganisado, comprehende I — D. Juan, ouvertura de Mozart; II — L'arlesienne, segunda suite de orchestra, de G. Bizet; III — a Sexta Symphonia de Beethoven. Este concerto solemnisando a data de 20 de setembro é levado a effeito para homenagear o Conselho e a Prefeitura do Districto Federal. A orchestra será regida pelo maestro F. Braga.

PELOS CLUBS

Realisa-se amanhã no Club Fluminense um festival em favor dos flagellados do norte e da Casa dos Artistas. O programma organisado pelos amadores Castro Vianna e G. de Bligny será o seguinte: Primeira parte — Ouvertura pela orchestra dirigida pelo maestro Henrique Vogeler.

Segunda parte — Representação da «A rosa vermelha», acto de mimica do repertorio do actor A. Capozzi.

Terceira parte — Representação do «grand-guignol» em dous actos «O Gelone».

Quarta parte — Acto de «cabaret» no qual tomarão parte excellentes professores.

LUTO

Falleceu hoje a senhorita Olindina Candida Vieira, cunhada do Sr. Alfredo Musso, proprietario da «Photographia Musso» e irmã do Dr. Edmundo F. Vieira, advogado no Fôro desta capital.

O enterro sairá amanhã da avenida Maracanã n. 668.

PERDEU-SE no dia 30 de agosto no bonde de Engenho de Dentro, que passa no Mattoso ás 6 1|2 horas da tarde, uma mala de mão, contendo documentos que só interessam ao proprio dono. Gratifica-se a quem entregal-a á rua da Assembléa n. 47.

A LIVRARIA QUARESMA

ACABA DE PUBLICAR

PRIMORES DA POESIA PORTUGUEZA

Escolhida collecção das mais celebres poesias, originaes e traducções dos maiores poetas de Portugal, vivos e mortos, antigos e contemporaneos.

Carinhosamente reunidos, enfeixados artisticamente, encontrará o leitor, neste volume, os PRIMORES DA POESIA PORTUGUEZA, brilhantemente colleccionados, desde a epopéa classica e o lyrismo camoneano, até aos bellissimos sonetos e poesias da época actual. Assim, de GUERRA JUNQUEIRO, encontrará: O melro; O fiel; A fome no Ceará; A Caridade e a Justiça; Poema do amor; As creancinhas; O orphão; A moleirinha; Os pobresinhos; Regresso ao lar e A lagrima; — De ALEXANDRE BRAGA: A' minha lyra; Portugal; — De ALEXANDRE HERCULANO: A cruz mutilada; O cão do Louvre; — De ANTHERO DE QUENTAL: — A' Virgem Santissima; A uma mulher; No céo; A mão de Deus; A mão piedosa; Abnegação; Dialogo; Transcendentalismo; — De SOARES DE PASSOS: O Noivado do Sepulchro; O firmamento; O mendigo; — De CANDIDO DE FIGUEIREDO: Saudade; Outra Hero; A...; A uma pianista; — De GONÇALVES CRESPO: — A venda dos bois; Em caminho da guilhotina; — O cura Santa Cruz; A morte de D. Quixote; A alguem; Canção; — De ANTONIO CORRÊA DE OLIVEIRA: Cantigas; Os olhos do pão; O melhor vento; — De GOMES LEAL: — O outro; O lençol do genio; — De ANTONIO FEIJO': Mater Admirabilis; Lyra chineza; A folha de salgueiro; O máo caminho; O leque; — De CASTILHO: Os ciumes do Bardo; — De VIALE: Morte de Ignez de Castro; — De MACEDO PAPANÇA (conde de Monsaraz): A uma creança morta; Aos tristes; A filha do sineiro; — De ANTONIO NOBRE: Canção da felicidade; Para as raparigas de Coimbra; Aves; Menino e moço; Virgens; Apparição; A vida; — De PINHEIRO CALDAS: O opulento; — De RODRIGUES CORDEIRO: Passo no hospital dos doidos; A doida de Albano (Paulo, meu Paulo); — De CAMILLO CASTELLO BRANCO: — Alma attribulada; A meus filhos; A grande dor humana; — De CESARIO VERDE: Septentrional; Ironias do desgosto; Ave Marias; De tarde; — De CLAUDIO JOSE' NUNES: Duas nobrezas; — De EUGENIO DE CASTRO: Os meus filhos: Violante, Martim, Luiz, Constança, Mafalda, Ermelinda; — De FAUSTINO XAVIER DE NOVAES: Um sonho; Nas horas longas; — De FERNANDO CALDEIRA: Culto aos mortos; — De FERNANDO LEAL: Fala a carne; A consciencia; Deus e o Demonio; — De FRANCISCO GOMES DE AMORIM: O desterrado; O Amazonas; A uma mulher muito feia; — Do CONDE DE SABUGOSA: A padeirinha; — De SOUZA VITERBO: As andorinhas; Piedade; Lagrimas; — De QUEIROZ RIBEIRO: Contrastes; O Santo Christo; Si eu soubesse escrever; — De GUILHERME BRAGA: No enterro de Laura; Amigos; A' luz de uma forja; Saudades do Céo; A's mães; N'Aldeia; Perguntas e respostas; — De GUILHERME DE AZEVEDO: Velha farça; A mãe; Nos campos; — De JAYME SEGUIER: Lyrismo; A viuvinha; — De JOÃO DE ALLOIM: O canto de Jáo; — De ALMEIDA GARRET: — As minhas azas brancas; Ignoto Deo; Adeus...; — De JOÃO DE DEUS: A vida; Olhar; Amores... amores; Pobre mãe; Proverbios de Salomão; — De JOÃO DE LEMOS: O sino de minha terra; A lua de Londres; O festim de Balthazar; A melhor colheita; — De JOÃO PENHA: Nossa Senhora; A aguia e o corvo; O Phantasma; — De JULIO DINIZ: A esmola do pobre; Andorinhas; A despedida da ama; Nuvens; Amel e Pennor; — De THEOPHILO BRAGA: O prisioneiro; Phrase de Miguel Angelo; — De JOSE' AGOSTINHO DE MACEDO: Um templo indiano; — De JOSE' CANDIDO MONTEIRO: O cemiterio; — De FERNANDES COSTA: Mater Dolorosa; Cantares Andaluzes; A voz da artilharia; — De JOSE' MARIA D'ALPOIM: No enterro de uma freira; — De JOSE' RAMOS COELHO: Fonte de Amor; — De JOSE' DA SILVA MENDES LEAL JUNIOR: O Pavilhão Negro; O inferno; — De SIMÕES DIAS: O lenço que tú me déste; — De LUIZ AUGUSTO PALMEIRIN: Luiz de Camões; — De LUIZ DE CAMPOS: Esposa, filha e mãe; — De LUIZ OZORIO: — O maior artista; Uma flor; — De LUIZ DE CAMÕES: — A batalha de Aljubarrota; o gigante Adamastor e oito extraordinarios sonetos; — De BARBOSA DU BOCAGE; — De NICOLA'O TOLENTINO; — De BULHÃO PATO, etc., etc., o que elles tem de grande, de extraordinario; — De THOMAZ RIBEIRO: A festa e a Caridade; Fiel, o molosso; A Judia; Poesia religiosa; Filha!, não posso agasalhar-te em vida; Flores d'Alma; A Portugal — Jardim da Europa á beira mar plantado de louros e de accacias olorosas, etc., etc.

Um grosso volume de mais de 400 paginas com riquissima capa colorida 3$000

A Livraria Quaresma remette para o interior, com a maxima brevidade possivel e livre de despesas com o Correio, bastando, tão sómente, enviar a sua importancia (3$ em dinheiro, não se acceitam sellos) em CARTA REGISTADA COM O VALOR DECLARADO e dirigida a PEDRO DA SILVA QUARESMA, rua S. José ns. 71 e 73 — RIO DE JANEIRO.

EXTERNATO MAURELL

FUNDADO EM 1906

Director — DR. OSWALDO BOAVENTURA

CURSOS PREPARATORIOS de accordo com a reforma Maximiliano. Aulas diurnas e nocturnas.

Corpo docente

Dr. Mendes de Aguiar, conhecido latinista; **Dr. Gastão Ruch**, do Collegio Pedro II; **Dr. Arthur Thiré**, do Collegio Pedro II; **Dr. José B. Accioli**, notavel latinista do Collegio Pedro II; **Dr. José Mastrangioli**, medico assistente da Faculdade de Medicina; **Dr. Manoel P. da Cunha; Dr. Heraclides de Araujo; Professor Guido Monfort**, da Universidade de Pennsylvania; **Dr. Affonso de Barros; Dr. Oswaldo Boaventura**, medico e director do externato.

O Externato Maurell conta cerca de 700 approvações nos exames de admissão ás Escolas Superiores Officiaes da Republica.

Mantem tambem os Cursos Primario e Intermediario, sob a fiscalisação immediata do director, baseados nos methodos de pedagogia moderna.

RUA SETE DE SETEMBRO, 170

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE 4.934 Central. — Limpa a secco o terno de casimira, por 3$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge, de qualquer côr, sem romper nem desbotar; passa a ferro as roupas com perfeição; faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e colletes. — Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

Curso normal de preparatorios

Corpo docente: **Dr. Gastão Ruch**, do Externato Pedro II; **Dr. Sebastião Fontes**, professor da Escola Militar; **Dr. Paula Lopes**, professor do Externato D. Pedro II, **Dr. Gomes de Mattos**, chimico; **Dr. Augusto Meschick**, professor do Externato D. Pedro II; **Dr. Autran Dourado**, professor da Escola Militar; **Dr. Henrique Araujo** e **Dr. Lustosa Aragão**, conhecidos professores particulares, e outros. Prepara alumnos á matricula nos cursos superiores, inclusive Escola Militar e Naval. Aulas praticas de Mathematica e Chimica. Lições mimeographadas. Aulas de repetição para os alumnos que se matriculam em atraso. Nenhum reprovado dos 22 candidatos á Escola Polytechnica em 1915. Nas outras escolas 80 o|o de approvações.

Aulas especiaes para normalistas. Curso de mathematica superior para a E. Polytechnica

CURSOS DIURNO E NOCTURNO

Preços modicos. Informações diarias depois de 12 horas

RUA DOS OURIVES, 29 A 2º ANDAR

(Em cima da Pharmacia Nogueira)

Stadt München

Succursal do Campestre

Hoje:

Grande jantar e ceia, ao ar livre, no grande terraço.

Amanhã ao almoço:

Cabrito assado.

Cangica ao jantar.

Unicos depositarios do afamado vinho, branco e tinto, espumoso, de Anadia, Portugal. Salas, salões e gabinetes para familias.

1 Praça Tiradentes 1

Telep. 665, central

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA

A's 3 horas da tarde

300 — 21ª

100:000$000

Por 8$000, em decimos

N. B. — Os premios superiores a 200$000 estão sujeitos aos descontos de 5 o|o. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Telegrammas LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do beco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

Impotencia

Cura infallivel e absolutamente certa dos ORGÃOS GENITAES, qualquer que seja a causa do enfraquecimento ou edade, com o suspensorio Electro-Magnetico do Dr. Wilson. Depositarios — Merino & C., rua do Ouvidor, 163 Rio. Remettem-se catalogos deste apparelho. Representante em S. Paulo: Januario Loureiro, rua 15 de Novembro n. 7.

Ainda e... Sempre

— O —

Armazem do Povo

é quem vende mais barato

Vejam os preços:

Artigo	Preço
Azeite Plagniol, lata de um kilo	2$800
Idem Plagniol, garrafa	2$000
Idem Prista, Renascença e Solar da Coelhosa, lata	2$300
Banha Rosa, lata	2$100
Idem Vera Cruz, lata	2$600
Massa tomate Amorim Costa, lata	$480
Petit-pois F. Canaud, fino, lata	1$800
Leite Moça, novo, lata	$960
Goiabada Peixe e Leão, lata	1$000
Ameixas A. Dufour & Cia., kilo	2$300
Arroz de Iguape, kilo, $560, $640 e	$700
Idem paulista, e agulha nacional kilo	$760
Idem agulha especial, kilo	$860
Feijão preto	$300
Idem preto especial	$360
Farinha fina (Magé)	$220
Idem Suruhy, commum	$300
Idem Diamantina, kilo	$400
Massas brancas, kilo	$580
Idem amarellas, kilo	$700
Phosphoros «Olho», pacote	$440
Velas Brasileiras, pacote	1$160
Idem Clichy, pacote	1$600
Toucinho especial, kilo	1$000
Carne especial, kilo, 1$300 e	1$400

e todos os demais artigos que vendemos a preços baratissimos

Entrega gratis a domicilio

Esta casa abre ás 7 e fecha ás 7 horas

Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 218

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Segunda-feira, 6 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Quinta-feira, 9 do corrente

100:000$000

Por 4$500

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Calçado da moda

Ultimas novidades em botas e borzeguins de diversos feitios e cores

Casa Minerva

Travessa S. Francisco de Paula. 38

UM RECLAME DOS Grandes Armazens Brasil

(ANTIGA CASA SOUZA CARVALHO)

ROUPAS BRANCAS

Artigo	Preço
Camisas de dia para senhora, enfeitadas com ponto russo a	1$200
Camisas de dia para senhora, enfeitadas com tiras bordadas a	2$200
Camisas de dia para senhora, feitas com superior morim e bordadas de nanzouck a	2$700
Camisas de dia para senhora, feitas com superior morim sem preparo, bordadas com superior nanzouck suisso a 6$900, 4$500, 3$700 e	3$200

Grande variedade de camisas em pongenette e cambraia, confecção esmerada, artigo fino, com grandes abatimentos

Artigo	Preço
Camisas de dormir para senhora, enfeitadas com bordados e renda de linho a 5$900, 4$500, 3$700 e	2$500

Camisas de dormir para senhora, em pongenette e nanzouck, artigo finissimo e de gosto a preços sem confronto

Artigo	Preço
Calças para senhora, qualidade superior, bem enfeitadas a ponto russo e bordados a 3$200, 3$600, 2$900, 2$700 e	1$800

Calças em nanzouck com rendas e bordados, acabamento esmerado e artigo bom, a preços baratissimos

Artigo	Preço
Corpinhos com bordados e rendas, grande variedade, a começar de	1$500
Grande stock de saias brancas com dimensões vantajosas e bordadas, a começar de	2$800

Roupas brancas de dia e noite, para creanças, saias, calças, com e sem corpinho, a preços de reclame

Enorme sortimento de meias para senhoras e creanças, a preços sem competidor no mercado

104 - Rua da Assembléa - 104

RUA DA CARIOCA 87-87-87

E' a bem conhecida casa

Fabrica Confiança do Brasil

Os seus artigos, sendo melhores que os similares estrangeiros, são vendidos por preços que nunca tiveram competidores, mas sempre imitadores. As camisas e ceroulas do nosso fabrico são folgadas nos tamanhos, o que não acontece com os imitadores que sempre tivemos ha doze annos; por este motivo deixamos de dar tabella de preços, mas temos todos os artigos no nosso estabelecimento com os preços marcados. Os poucos que não conhecem a nossa casa lucram muito fazendo-nos uma visita, pois que estamos liquidando grandes stocks. Não confundam,

é o 87 da rua da Carioca e não tem filiaes

PALACE-HOTEL

(EX-GRANDE HOTEL)

Vastissimos quartos com janellas, bons mobiliarios. Rouparia de linho. Serviços em porcellana e christofle. Refeições em mesas separadas. Optima e abundante cozinha. Luz e campainhas electricas em todas dependencias. Conforto, hygiene e moralidade.

Diarias 7$000 e 8$000 para adultos; 5$000 para creanças e criados. Proprietario: DR. JOAO RIBEIRO, Aguas de CAXAMBU' — Minas, Brasil.

CARVAO PARA COZINHA

DOMESTIC-COAL

O «Domestic-Coal» é um carvão especial para cozinha, muito proprio para casa de familia facil de accender e de grande duração. Unicos agentes: Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 91, sobrado, telephone n. 530 Norte, deposito, Avenida do Mangue (Caes do Porto) Entregas a domicilio

Ultimo mez da terminante liquidação da "A BONECA"!!!

154, RUA AFFONSO PENNA

ESQUINA DE MARIZ E BARROS

PARA MUDANÇA DE NEGOCIO

Milhares de metros de cassa branca com salpico bordado, largura 70, metro ... 500

Cazimira pura lã, largura 1,m50, metro ... 7$500

Gaze chiffon, todas as cores, largura 1,m20, metro ... 4$500

Meias sans dessous de pura seda e todas as cores, par ... 3$500

Bordados da ilha da Madeira, desde $700, só na A BONECA

Superior linho de Bruxellas, largura 2,m20, proprio para lençóes, metro ... 6$500

BREVEMENTE — INSTALLAÇAO DO MAGIC CITY!!!

Divertimento de alta novidade e nunca visto no Brasil

Cadeira de primeira classe ... 1000 rs.

Cadeira de segunda classe ... 500 rs.

(Gratis ás creanças até dez annos)

Para dar logar a esta nova installação, o proprietario d'A BONECA está liquidando definitivamente todo o seu vario e numeroso stock de Fazendas, Modas, Armarinho e Miudezas, verdadeiros preços de leilão. Nesse sentido toma a liberdade de chamar a attenção das Exmas. familias.

150:000$000 de mercadorias para liquidar por todo o preço para mudança de negocio

Attenção!!! — Esta liquidação não é para apurar dinheiro nem para simples reclame, é para acabar

Superior Morim Percal, sem preparo, muito largo, peça com 10 metros 4$200

Grande sortimento de Linhos para vestidos e roupas brancas, a começar de 2$500

AVISO — Todos os nossos artigos são modernos e de primeira qualidade e em perfeito estado; constando de sedas, casimiras, lãs, gazes, mól-mól, nanzoucks, cassas, linhos, charmeuses, rendas, fitas, bordados, roupas brancas, etc., etc. Tudo de importação directa.

Aproveitar a occasião unica, cujas vendas sem reserva de preços!

"A BONECA" - Rua Affonso Penna 154

Esquina da rua Mariz e Barros — Telephone Villa 1891

O proprietario — J. RABELLO

DANSAS DA MODA

O prof. F. Lopes acaba de pôr em pratica os seguintes dansados: Novo tango Argentino e one Steps, Nova Morna e Parisiense.

A's quintas e domingos aula nocturna feminina.

Avenida Passos 123. — Palacete Lacque

ANTURICA — ANTI URICA

E' A

Agua de mesa por excellencia

PRIMEIRO PORQUE:

Corrige a acidez gastrica — cura as dispepsias — e accelera as digestões da maneira a mais perfeita, sem dilatar o estomago com excesso de gaz

SEGUNDO PORQUE:

...«EVITA a formação do acido urico»

...corrigindo o figado e a nutrição»

DR. HUCHARD (Da A. de Med. de Paris)

Granado & C. Depositarios — Orlando Rangel & C.

CAMPESTRE

Amanhã ao almoço:

Cabrito com arroz do forno.

Tripas á moda do Porto.

Carne secca assada.

Ao jantar:

Perna de vitella assada com pirão de batatas.

Vinhos, branco e tinto, recebidos directamente do Lavrador. Presuntos e salpicões de Lamego.

Ourives 37 Teleph. 3.666-Norte

RECLAME — 60$

Casa Valerio

Rua da Quitanda, 62

Grande stock de carros de variados gostos, para creanças, cadeiras, brinquedos, vellocipedes, patins, lavatorios, footballs, jogos, geladeiras e muitos outros artigos de uso. Preços de occasião.

Dansas modernas

O conhecido prof. HERMANO GIL lecciona todas as dansas antigas e modernas a domicilio. Preços modicos. Recados por escripto á Casa Mozart, avenida Rio Branco 127, loja.

TIM TIM POR TIM TIM

Rua do

Lavradio n. 41

Casa das saborosas iscas

Com e sem ellas — Aberta até 1 hora da noite.

Durão & Barbosa, unica no genero na capital.

Faz-se qualquer petisqueira á portugueza, á minuta, com todo o esmero e aceio, tendo á frente o Chico das iscas.

N. B. — Canto da rua do Senado junto ao botequim.

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

JOALHERIA VALENTIM

Telephone n. 994

BRISTOL HOTEL

Avenida Rio Branco 247

Diaria completa de 6 a 10$. Restaurant á la carte e a preço fixo. Almoço ou jantar 2$; canja especial todos os dias, abatimento na pensão mensal.

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario Walter Mocchi. Temporada official de 1915 sob a fiscalisação da Prefeitura do Districto Federal

Grande companhia lyrica italiana, do theatro Colon, de Buenos Aires, da qual faz parte o celebre barytono commendador **TITTA RUFFO**

HOJE HOJE

Sexta-feira, 3 de setembro — Primeira recita de assignatura

AIDA

Opera em quatro actos, de G. Verdi

Distribuição — Il Rè, Berardo Berardi; Amneris, Nini Frascani; Aida, Rosa Raisa; Radamés, Bernardo de Muro; Ramfis; Giulio Cirino; Amonasro, Giuseppe Danise; Un messaggero Luigi Nardi.

Maestro director da orchestra, commendador GINO MARINUZZI.

Bilhetes á venda na Casa Arthur Napoleão, Avenida Rio Branco n. 122, das 10 ás 17 horas.

Preços avulsos — Frizas e camarotes de 1ª, 180$; camarotes de 2ª, 60$; poltronas, 28$; balcões A e B, 22$; ditos outras filas; 17$; galerias A e B, 7$; outras filas, 5$000

THEATRO APOLLO

HOJE

11ª recita de assignatura

Primeira representação da nova opereta em tres actos, de E. Eyler

ESPOSO FELIZ

Amanhã

2ª representação 2ª

do

Esposo Feliz

Brilhantissima creação da illustre artista

Palmyra Bastos

Excellente desempenho dos artistas CREMILDA D'OLIVEIRA, JOSE' RICARDO, ALMEIDA CRUZ, A. VASCONCELLOS.

Domingo — Grandiosa «matinée».

THEATRO RECREIO

Empresa José Loureiro

HOJE HOJE

Primeira sessão ás 7 1|2 — Segunda sessão ás 9 3|4

O MAIOR EXITO THEATRAL DA EPOCA

A revista de mais apparato e da mais deslumbrante montagem

Poema de J. BRITTO, musica de FELIPPE DUARTE e JULIO CHRISTOBAL

A SABINA

A Sabina, MARIA LINA. O Chronico, OLYMPIO NOGUEIRA. Juca Penetra, RAUL SOARES.

Uma brilhante FARANDOLA, na qual tomam parte todos os artistas da companhia.

ENCHENTES COLOSSAES TODAS AS NOITES

Domingo, grandiosa «matinée».

Amanhã e todas as noites. — A SABINA.

TRIANON

O Theatro Elegante

Direcção artistica do Dr. Christiano de Souza

Avenida Rio Branco, 181 — Telephone 1193 Central

HOJE HOJE

A's 8 horas e 9 3|4

A peça de grande successo

A madrinha de Charley

A acção passa-se em Oxford, Inglaterra

THEATRO S. PEDRO

Empresa Paschoal Segreto

Não tendo ficado concluida a montagem da peça militar de grande apparato militar

A ESPADA DA HONRA

Só amanhã

se realisam as primeiras representações

2 SESSÕES 2

A's 7 3|4 A's 9 3|4

Deslumbrantissima montagem

250 soldados em scena, artilharia, infantaria e cavallaria, duas bandas de musica, brilhantissimos ternos de clarins.

Grandes manobras militares